ANNO LXXIV — Quinta-feira — 13 de Janeiro de 1898 — NUMERO 9

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro, á 1 hora e 5 minutos da tarde (recebido na estação ás 11 horas e 55 minutos da noite).

Está desfeita a compra dos frigoriferos sem compromisso algum do governo.

— Foram nomeados ministros junto á Santa Sé, Dr. Ferreira de Aareu, e junto a Berlim Dr. Cyro de Azevedo.

— Amanhã distribuir-se-ha á imprensa o relatorio do attentado de 5 de Novembro.

Contem 18 paginas do *Diario Official*.

Consta que, após a publicação, será levantado o sitio desta capital e de Nictheroy, sendo soltos os detidos não considerados cumplices

— No dia 20 devem estar ultimados os arrendamentos das ferro vias.

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro, ás 10 horas e 15 minutos da noite (recebido na estação ás 11 horas e 35 minutos).

Effectuou-se a reunião da assembléa geral do Banco Nacional, sendo apresentadas propostas de reorganisação.

Taes propostas vão ser estudadas, para os fins ulteriores.

— A divisão naval, que sahirá para Santa Catharina afim de fazer evoluções, leva os aspirantes.

— Foi distribuido á imprensa o relator o a respeito do attentado contra a pessôa do Sr. Presidente da Republica, e do qual cahio victima o marechal Carlos Bittencourt.

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro, ás 3 horas e 24 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 55 minutos e entregue ás 7 horas e 40 minutos da noite)

Já está publicado o inquerito do attentado.

Dos muitos depoimentos e acareações realizadas foram considerados responsaveis pelos acontecimentos e crime de 5 de Novembro, Marcelino Bispo, Deocleciano Martyr, Noya, capitães Moreira, Servilio, Marcos Curius, Umbelino Pacheco, capitão-tenente Lopes da Cruz, major Teixeira França, tenente coronel Evaristo Rocha, Souza Velloso, Fortunato Campos de Medeiros, Joaquim Freire, Dr. Manoel Victorino, general Glycerio, Barbosa Lima, Alcindo Guanabara, Irineu Machado e Torquato Moreira.

O crime é considerado politico.

— O inquerito foi bem recebido pela opinião publica.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE JANEIRO DE 1898

A punição do crime

Nem sempre as trevas podem acobertar os grandes crimes; a politica que tudo submerge e supplanta, que não raras vezes desorienta e paralysa a acção da justiça e faz um trabalho de destruição em torno dos fundamentos sobre os quaes assentam-se as sociedades humanas e faz reproduzir as phases da barbaria, abre franca passagem no templo em que a mão dos iconoclastas vai destruindo os idolos, os monumentos levantados como symbolo das crenças sociaes, como personificação dos principios cuja magestade e grandeza ousam affrontar com as mais indignas profanações, vem um dia encontrar-se com o brado da indignação publica, deparar com a barreira opposta ao transbordamento das paixões, ás irritações dos animos em que a crueldade, a intolerancia, os odios inconfessaveis acharam de abrigar-se, fortificar-se e procurar o momento mais proprio, afim de expandir-se como a onda impetuosa que tudo roja ante si.

Desperta verdadeira indignação e de modo impercevivel, capaz de dominar o esquecimento em que afundam-se todas as cousas, o recordar esta tenebrosa scena deslisada em Março do anno passado, dentro de um trem, na estação de S. Francisco Xavier.

Ainda até bem pouco tempo não conhecia o paiz os nomes dos individuos que publicamente, sob o esplendor da luz do sol, affrontaram a sociedade brazileira, a civilisação humana, assaltando um trem para assassinarem alguns passageiros que seguiam viagem procurando distanciar-se do centro da cidade onde indomita reinava a sanha dos arruaceiros que designava-os ao punhal, expunha-os aos sicarios, n'esta embriaguez do sangue, n'este delirio de infrenes paixões que só procuravam o momento opportuno para explodir.

Era doloroso ver-se que já estava tardando a severa punição que mereciam. Elles julgavam-se superiores á vindicta publica, collocados á sombra de um partido ou de individualidades poderosas, a sua ousadia não descobrio obstaculos, e animava-se, encorajava-se e tinha, ainda que erroneamente, como cousa certa, o dominio da impunidade, a inercia da justiça, e portanto o direito de commetter o crime.

Matar tornou-se a legenda d'aquelles para quem a vida dos seus semelhantes, dos seus compatriotas nada significava ou valia ante os seus designios de tornarem-se dominadores pelo terror. Foram colher nas paginas negras da historia da revolução franceza aquelles quadros hediondos, o desdobramento de um drama de sangue, para elles tão bello como expressão santa do patriotismo, como exemplos do civismo e da gloria republicana.

Se Marat tinha assassinado milhares de individuos, e se trazia em seu bolso uma lista immensa dos nomes de pessoas que deviam ser decapitadas; se Saint-Just era prodigo em todas as façanhas do mais cruel canibalismo, um seculo para sempre sepultou aquelle passado ignominioso, que hoje povo nenhum no mundo culto se lembra de resuscitar.

Os horriveis exemplos de abominação, imagem viva dos desvarios, das aberrações, de uma embriaguez creada por circumstancias especiaes de uma época revolucionaria quando velhas instituições tinham de desapparecer, constituiram uma mancha indelevel para a civilisação do povo francez n'aquelles tempos, hoje incapaz de reproduzil-os.

A politica do punhal, não podendo, pois, ser resuscitada, apenas assignala a condemnação publica, cobrindo com o nome ignominioso de assassinos, os que põem-n'a em pratica.

Não são os assassinos, os individuos representantes do crime com todas as cores da mais hedionda perversidade, da mais requintada obsecação moral, contrastando a negação absoluta de todos os nobres attributos constitutivos da humanidade, sem os quaes o homem converte-se no chacal, no tigre feroz, na venenosa serpente, que têm o direito de levantar a bandeira de qualquer credo politico.

Não são elles que podem ser os representantes de uma força social, batendo-se por uma causa politica, por um ideial, por mais illusorio ou extravagante que elle seja. Como criminosos, individualidades divorciadas da sociedade humana que tem necessidade de expellil-os, conserval-os reclusos, occupando as penitenciarias, não podem viver á sombra de um partido qualquer tornando-o cumplice e moralmente responsavel pelos seus desvarios.

Um dia, irreflectidamente ou mesmo pela suggestão da malevolencia e do odio afim de destruir adversarios politicos, o jornal *Republica*, ou o Sr. Alcindo Gonçalves, redactor d'esse jornal, dissera que Gentil de Castro remettia armamentos para Antonio Conselheiro, que os imperialistas prestavam concurso material aos fanaticos do sertão, cratéra d'onde vomitava o sangue, necropole onde sepultavam-se tantos brazileiros dizimados pela bala; e esta denuncia echoou tão vibrante, sinistra, como uma sentença de morte.

Gentil de Castro intenta acção criminal contra o seu detractor, exige d'este perante a justiça do paiz a prova de tão grave imputação.

Moreira Cesar com a sua expedição é victima de um desastre. A accusação feita a Gentil servio da bandeira negra para a direcção dos motins por vezes occorridos, e só procurando motivos e occasiões azadas para manifestarem-se com todo o seu alvoroço e tropelias.

Precisava-se de uma causa de excitação que arrastasse a corrente dos amotinadores, tinha chegado a occasião de executar-se a sentença do santo officio do anarchismo.

Rogado para que não descesse á cidade, Gentil de Castro desprendeu-se dos braços de sua mulher, violentando-a mesmo, não obedecendo ás suas lagrimas, aos seus rogos enternecidos pelo temor da desgraça que ia acontecer ao marido; n'este mesmo dia já sabia-se pela manhã que as duas typographias, *Gazeta da Tarde* e *Liberdade*, de que era proprietario, estavam reduzidas a um montão de ruinas; os jornaes noticiavam-n'o; algumas pessoas avisaram o Visconde de Ouro Preto que grupos de exaltados pronunciavam o seu nome designando-o para *bode expiatorio* do desastre de Canudos, assim como Gentil de Castro.

O Visconde de Ouro Preto estava em sua chacara situada á pouca distancia da estação de S. Francisco Xavier, Gentil de Castro descera de Petropoles no trem da manhã com o Dr. Affonso Celso, que embalde procurou demovel-o da viagem que intentava fazer ao centro da cidade.

Todos os olhares no trem convergiam sobre o proprietario das duas typographias destruidas, e contra o qual vociferavam os arruaceiros. Finalmente chegado o trem a S. Francisco Xavier, consentio Gentil de Castro em não proseguir ante as instancias que lhe eram feitas, e acompanhou-o o seu amigo até a casa do Visconde de Ouro Preto, onde foi resolvido que no trem da tarde os tres seguiriam para Petropolis.

Effectivamente estando no trem Gentil de Castro, o Visconde de Ouro Preto e o seu filho, um grupo armado accommetteu-os, o punhal e as balas de revolver prostraram Gentil de Castro, immolado á furia do canibalismo; teve assim mais completa execução o plano sinistro ha muito premeditado; emquanto assassinavam Gentil de Castro, favorecido pelo alvoroço que ia-se despertando, pela agglomeração de pessoas provocada mesmo pelo estampido dos revólveres disparados, poude fugir milagrosamente o Visconde de Ouro Preto, a quem diversos individuos perseguiam armados de punhal, emquanto repercutiam os gritos de *mata o Visconde, mata o Ouro Preto.*

Hoje sobre tão grave attentado a luz está feita; muitas testemunhas de vista depozeram, deixando patente, evidentemente provada, a autoria do crime.

Dos individuos que formavam o grupo incumbido de uma tal façanha, oito foram reconhecidos como tendo tomado n'ella parte saliente; outros haverão ainda, que agiriam como auxiliares, caso se fizesse mister.

A suspensão das leis, da ordem, de todos os principios de uma sociedade regular, realizou-se de momento; o quadro da mais repellente selvageria desdobrou-se tetrico, e medonho, e um tal escandalo provocando a mais severa repressão, felizmente não passou para o dominio das cousas esquecidas; a justiça levantou-se para cumprir o seu dever, ouvio esta agonia da sociedade offendida, despertando o clamor publico, e todos os estimulos devem ser dados ás autoridades para que prosigam resolutas no desempenho da sua tarefa, cumprindo a missão conferida á honra e á dignidade do governo.

Quer a magistratura ordinaria, quer o Tribunal do Jury, não podem deixar de proceder com esta sobranceria, com esta inflexibilidade, superior ás paixões, aos prejuizos e a qualquer sorte de influencia que possa ao menos de leve perturbar a sua integridade moral.

A ultima pena do codigo não excede em severidade á extensão do crime que supplantou a lei e traz a sociedade mergulhada n'esta consternação que resulta da impunidade dos grandes crimes.

Toda a condescendencia seria uma falta, e a maior severidade um dever.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder Legislativo

LEI N. 490—DE 16 DE DEZEMBRO DE 1897

FIXA A DESPEZA GERAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL PARA O EXERCICIO DE 1898, E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a lei seguinte:

(*Continuação*)

Art. 10. Fica o Governo autorizado:

1) a reformar a secretaria do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, distribuindo os serviços pelo pessoal contemplado na respectiva rubrica;

2) a alterar os contractos da navegação subvencionada na rubrica 3ª, obtendo modificações nas tarifas e permittindo-a nas linhas dos respectivos contractos, comtanto que d'ahi não resulte onus para o Thesouro;

3) a expedir novo regulamento para a fiscalisação das estradas de ferro, accommodando a despeza com esse serviço ao maximo da importancia actualmente votada;

Igual procedimento terá com relação ás estradas de ferro da União;

4) a determinar no regulamento que expedir para a Central do Brazil que a gratificação trimensal será exclusivamente dada aos empregados que não tiverem falta alguma, ainda que justificada, nem qualquer pena, menos releva la.—As obras de officinas da Estrada de Ferro do Rio do Ouro serão executadas pelas officinas da Central do Brazil ou por particulares, quando occorrer impossibilidade absoluta por parte daquellas;

5) a modificar os regulamentos dos demais serviços a cargo deste ministerio, fazendo a distribuição de accordo com a despeza votada para elles;

6) ainda que não tenha, ao começar o exercicio, cumprido o trabalho de que tratam os numeros acima a expedir, comtudo, ordens para que, sob pretexto algum, sejam mantidos nos quadros os empregados era eliminados delles.—Os empregados em serviços costeados pela União não são os funccionarios publicos de que trata o art. 75 da Constituição, não tendo, portanto, direito á aposentadoria nem ao monte-pio. O Governo, entretanto, tanto quanto o permittir o serviço publico e de accordo com as habilitações dos funccionarios de que trata esta disposição, dispensará de quaesquer repartições os que tiverem menor tempo de exercicio para os substituir por elles e d'ahi em diante, verificadas as mesmas condições, lhes dará preferencia nos empregos que forem vagando.

7) a empregar no serviço do açude de Quixadá o producto da venda da materiaes que já não teem applicação actual;

8) a modificar os contractos para o arrasamento dos morros de Santo Antonio, do Castello e do Senado, e aterro da enseada da praia Formosa, reduzindo-se a um unico, em que seja uniformisados os prazos e abrigações;

9) a rever o contracto com a Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro, afim de ser melhorada, sem prejuizo do serviço existente, a illuminação da Capital por meio da electricidade ou outro processo aperfeiçoado, podendo reduzir ou transformar os encargos impostos á companhia, assim como os favores daquelle contracto, os quaes poderá ampliar, comtanto que d'ahi não resulte onus para o Thesouro nem para os consumidores;

10) a rever os contractos celebrados em virtude do § 3º, n. 1 do art. 11 da lei n. 719, de 26 de Setembro de 1853, e n. 2 do art. 17 da lei n. 884, de 1 de Outubro de 1855, para as obras e serviços de exgotto desta Capital, podendo elevar a respectiva taxa 20 d. por 1$000;

11) a encampar as obras do Porto da Fortaleza contractadas com - *Ceara Harbour Comparation*, limitado o preço maximo da encampação ao valor das obras realisadas de accordo com os orçamentos approvados pelo Governo. Feita a encampação é outrosim autorisado a executar as ditas obras por conta da União, percebendo as taxas indicadas na lei, que poderão ser arrecadadas desde logo na proporção necessaria para fazer face ás despezas do serviço e empregando a importancia destinada á garantia de juros ou as sobras dessa importancia; ou a contractar sua conclusão, mediante concessão dos favores do art. 7º n. IV da lei n. 3141, de 30 de Outubro de 1882, excluida a garantia de juros, e de accordo com os planos que foram propostos pelos concessionarios e acceitos pelo Governo;

12) a ceder, mediante ajuste, ao Governo do Estado da Bahia, os ramaes do Jacú e Feira de Sant'Anna, assim como aos dos demais Estados da União os ramaes situados em seu territorio, cuja construcção consultar puramente seus interesses;

13) a contractar a conducção de malas do Correio e alugueis de predios tanto para esta repartição como para a dos telegraphos até o periodo maximo de tres annos, dividindo a quota annual;

14) a conceder a quem arrendar a Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, de accordo com as leis em vigor, ou a quem melhores condições offerecer, a conclusão do prolongamento da mesma estrada, garantindo os juros de 6% sobre o capital necessario á terminação das obras já encetadas, até o maximo de 3.000:000$, para o trecho de Bagé a S. Gabriel, e até o de 9.000:000$ para o de Cacequy a Uruguayano, tudo de accordo com os estudos já realisados;

Si porventura não se effectuar o arrendamento, fica tambem o Governo autorisado a abrir os necessarios creditos para continuar o serviço da construcção da estrada de ferro;

15) a entrar em accordo com o Estado de Minas para construcção de casas na nova capital do mesmo Estado, para os funccionarios federaes que tenham de alli fixar residencia, gozando os ditos funccionarios das mesmas regalias concedidas aos empregados estadoaes;

16) a abrir o credito de 47:010$ para occorrer ao pagamento das differenças que em seus vencimento soffreram, durante o exercicio de 1897, cincoenta e seis telegraphistas de 3.ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil;

17) a despender a quantia necessaria para a installação da estação telegraphica do Araguary;

18) a dispensar á Empreza Viação do Brazil a navegação do trecho entre Pacuhy e Cucuhy, mediante cessão do privilegio nesse mesmo trecho, e mais a obrigação de effectuar duas viagens mensaes entre os portos de Joazeiro e Pirapora, em vez de uma, como determina seu contracto;

19) a despender até a importancia de 400:000$ com o aproveitamento das obras já iniciadas da Estrada Central, de Pernambuco até Pesqueira;

20) a despender até 2.100:000$ para terminação do prolongamento de Sete Lagôas a Cascudos e d'ahi a Curvello, de Ouro Preto a Marianna e alargamento da linha até Taubaté, tudo da Estrada de Ferro Central do Brazil;

21) a entrar em accordo com o Governo do Estado de S. Paulo para o fim de tornar federal a Estrada de Ferro União Sorocabana e Ytuana, fazendo nos seus contractos as alterações convenientes de modo a habilital-a a operar o arrendamento ou a alienação;

22) a abrir concurrencia para o serviço da linha fluvial de Montevidéo a Cuyabá, caso o Lloyd continue a não cumprir o seu contracto; mantendo-se a verba actual para tal serviço, que continuará a ser de duas viagens mensaes;

23) a prorogar, por tres annos, o prazo da concessão da Estrada de Ferro da Praça da Republica á barra do Guaratiba, sem onus algum;

24) entrar em accordo com a viuva e herdeiros de Joseph Hancox para o fim de calcular e saldar a indemnisação que lhe foi arbitrada pela lei n. 25, de 30 de Dezembro do 1891;

25) a proseguir a construcção das linhas telegraphicas subvencionadas pelos Estados, á custa da subvenção por estes concedida e mediante accordo sobre a escolha das linhas, prestando-lhes contas das despezas effectuadas.

Art. 11. Ficam extensivas á Estrada de Ferro do Paganha ao Araxá as disposições do decreto n. 2561 de 26 de Julho de 1897.

Art. 12. Fica approvado o credito de 3.757.450$ aberto pelo Poder Executivo ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, a que se refere o decreto n. 2505, do 1.º de Maio do corrente anno, para occorrer ao pagamento de indemnisação por lucros cessantes nos contractos rescindidos pelo Governo com empreiteiros e á liquidação de todos os serviços relativos a obras suspensas.

Art. 13. São transferidos ao dominio do Districto Federal os caminhos e conservação do aterrado de Santa Cruz, a que se refere a demonstração n. 2 da rubrica 17.ª, da proposta do Poder Executivo.

Art. 14. As disposições dos ns. 5 e 6 do art. 10 teem immediata applicação aos empregados, cujos lugares ficam extinctos pela presente lei, e a do ultimo aos addidos que actualmente existem.

Art. 15. Nos contractos para construcção das obras de melhoramento dos portos, o Governo observará a disposição do § 1.º do art. 1.º do decreto n. 1746, de 13 de Outubro de 1869, deixando aos contractantes a livre escolha do plano a adoptar, de fórma que nunca possa ser attribuida ao Estado a falta do exito das ditas obras.

Art. 16. Nas obras do porto de Paranaguá e em serviços congeneres o Governo utilisará os materiaes actualmente existentes, vendendo os que não forem precisos.

Art. 17. Na prohibição ao Governo de conceder garantias de juros e emprezas particulares e de lhes augmentar o capital garantido, comprehende-se a de pagar os juros deste em outra moeda que não seja a papel, quando não houver consignação diversa na lei.

Art. 18. Os vapores que dos portos da Republica gozam do privilegio de paquetes, nos termos do decreto n. 4055, de 4 de Maio de 1872, exceptuados somente os paquetes-correios de nacionalidade estrangeira, são obrigados a transportar gratuitamente as malas do correio e seus conductores; qualquer que seja seu destino, sob pena de perda desse privilegio.

Art. 19. Fica mantida a disposição do § 5.º do art. 6.º da lei n. 429 de 10 de Dezembro de 1896 permanecendo tambem em vigor a disposição dos ns. 6 e 9 do § 11, do art. 6 da lei n. 350, de 30 de Dezembro de 1895 e do § 1.º do art. 6.º da lei n. 429, de 10 de Dezembro de 1896.

Art. 20. O Governo fundirá em um só os serviços de Correios e Telegraphos, subordinando-os a uma direcção unica e expedindo para esse fim os necessarios regulamentos.

Art. 21. Nos relatorios dos directores ou engenheiros chefes de serviços subordinados ao Ministerio da Industria, virão apensos, e serão transcriptos no relatorio do Ministro, mappas numericos do pessoal empregado nas differentes subdivisões dos respectivos serviços com a classificação e vencimentos de cada classe.

(*Continúa*).

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 11 de Janeiro de 1898

José Honorato de Abreu, secretario da Companhia de Operetas Silva Pinto, pedindo a concessão do Theatro Santa Isabel no espaço de 15 do corrente mez até o dia 28 de Fevereiro, afim de trabalhar a referida Companhia.—Sim, de accordo com a portaria de hoje datada.

Francisco Deodato Lins, professor publico do Estado, nomeado para reger a cadeira publica do Boqueirão de Cabrobó, pedindo prorogação por mais 90 dias o prazo que lhe foi concedido para tomar posse da referida cadeira.—Remettido ao Dr. Inspector geral da Instrucção Publica para attender.

Marianna da Silva Jesus, professora da cadeira mixta de Cachoeirinha, no municipio de S. Bento, requerendo 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Sim, por 60 dias.

Generosa Ramos Fernandes de Carvalho, professora publica da cadeira de ensino mixto de Bello Jardim, requerendo 3 mezes de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde.—Remettido á junta medica do Estado, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Maria do Rosario e Silva, professora publica da cadeira do sexo feminino da villa de Buique, requerendo 90 dias de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar-se onde lhe convier.—Sim.

Granciliano Antonio dos Santos, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha.—Se for preciso para o tratamento do supplicante a sua remoção para Fernando de Noronha, serão expedidas as ordens neste sentido.

João Correia de Lima, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Director interino do Presidio de Fernando de Fernando para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Antonio Curcinio da Costa Pereira, exforriel do 2.º batalhão de infanteria estadoal, solicitando o pagamento de 31 dias de soldo e gratificação relativos ao mez de Julho e 31 dias de etapa do mez de Agosto, tudo do anno de 1895.—Informe o Sr. commandante do corpo policial.

Cecilio Ribeiro de Jesus, 2.º sargento do corpo urbano, irmão do soldado da 5ª companhia do batalhão de infanteria estadoal Carlos Ribeiro de Jesus, fallecido a 7 do corrente, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos a que se julgue com direito.—Informe o Sr. commandante do corpo policial.

Manoel Francisco de Alleluia, sentenciado, pedindo licença e passagem para sua mulher e irmã acompanhal-o ao Presidio de Fernando de Noronha, para onde segue afim de cumprir a pena que lhe foi imposta.—Informe o Sr. Dr. Questor.

Alexandrina Maria da Conceição Pimentel, viuva do ex-continuo do Superior Tribunal de Justiça Marianno de Souza Pimentel, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 238$000 correspondente dos mezes de Novembro e Dezembro de seus ordenados daquelle cargo.—Informe o Sr. Dr. Director geral da Secretaria da Fazenda.

Em additamento aos despachos do dia 10

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, pedindo para que seja paga a quantia de 750$000 ao seu thesoureiro Dr. Manoel Gomes do Mattos, importancia de sua subvenção estadoal, relativa ao trimestre de Julho a Setembro do anno findo.—Deferido, com officio de hoje ao director geral da Secretaria da Fazenda.

Padre Julio Maria do Rego Barros, vigario do Itambé, por seu procurador Dr. José Honorio Bezerra de Menezes, pedindo que se lhe mande entregar a subvenção votada no orçamento vigente, em favor do Hospital de Caridade da referida parochia de Itambé, e relativamente ao 1.º semestre do exercicio corrente.—Deferido, com officio desta data ao director geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,

C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 11 de Janeiro de 1898

Antonio Pereira Simões, pedindo pagamento da illuminação da Cidade de Olinda do mez de Dezembro findo.—Deferido, nos termos do officio desta data a Secretaria de Fazenda.

Luiz Guimarães & C., pedindo pagamento de concertos nos arreios do carro de transportar variolosos.—Informe a 2.ª directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,

Archias Mafra.

INSPECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 10 de Janeiro de 1898

Hortencia Maria Cortes, professora da cadeira do sexo feminino do municipio de Flores, José Theodoro Cordeiro de Barros, professor da cadeira da villa de Buique Maria de Jesus Siqueira, professora da cadeira do sexo feminino de Alagôa de Baixo.—Encaminhe-se.

— Dia 11 —

Dina da Silva Coutinho, professora nomeada para reger a cadeira do sexo feminino da villa de Granito e Olympia Francisca de Paula nomeada para a cadeira do sexo feminino de Leopoldina.—Encaminhe-se.

O porteiro,

Manoel Joaquim de Acellar.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª—N. 8— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 12 de Janeiro de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Manoel dos Santos ou José Manoel da Silva, Claudino Antonio Bezerra, remettidos pelo Dr. Juiz de Direito do Municipio de Palmares, como sentenciados; João Florentino de Oliveira, Antonio Marques da Silva, vulgo Antonio Eugenio, Manoel Ferreira da Silva, conhecido por Manoel Carlos e José Lopes da Silva, remettidos pelo mesmo Dr. Juiz como sentenciados e Bernardo Carlos de Souza, como alienado até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do Delegado do 1.º districto da Capital, Josepha Hermina dos Santos e Maria Olympia dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do Dr Delegado do 2.º districto da Capital, Bonifacio Martins de Carvalho, por ter se apresentado ao mesmo Delegado como autor da morte de menor João Soares de Araujo.

A' ordem do Subdelegado da freguezia do Recife, Evaristo José da Costa, Paulo Bertholdo e Dionizio do Valle Padilha, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Cezario Antonio dos Santos, como gatuno.

A' ordem do Subdelegado do 1.º districto de S. José, Januario José da Cruz, como gatuno.

A' ordem do Subdelegado do 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista, Raymundo Francisco Chagas e Severina Lima do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

—Communicou-me o Juiz do 2.º districto do municipio de Correntes que no dia 26 de Dezembro ultimo, no lugar *Chiqueiro* do mesmo municipio, o individuo de nome João Barros, ferio com uma faca a João José de Souza.

O offendido foi vistoriado e contra o criminoso, que evadio-se, procede o mesmo juiz de accordo com a lei.

—Participou-me o capitão Abilio Gomes de Sá Moraes, commandante da força rondante estacionada em Aguas Bellas, que no dia 5 do corrente, capturou e fez recolher a cadeia respectiva, os individuos de nomes João Gonzaga de Mello, Arminio Marques Dias e Jacintho Rodrigues Coelho, os quaes são pronunciados no municipio de Buique, os dous primeiros em crime de morte e furto e o ultimo em crime de furto.

Em officio de hontem datado participou-me o subdelegado da freguezia do Recife, que no dia 10 do corrente, estando diversos tripolantes da Barca Allemã, *Cidade do Porto*, banhando-se na maré, succedeu desapparecer o de nome Vieis Seagaar, vindo o cadaver apparecer hontem, o qual foi transportado para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

Nesta data foram remettidas:

Ao Dr. 1º promotor publico da capital, as diligencias policiaes procedidas contra os soldados do Corpo Urbano, de nomes João Severino da Silva, Sabino Pereira da Silva e José Alves da Silva e bem assim contra as praças do 14 batalhão de infanteria, José Ignacio Carneiro, Pedro Alexandrino Gomes e João Ferreira de Lima, as procedidas sobre os ferimentos que soffreu a praça do 31 batalhão de infanteria, de nome Antonio Izidoro da Silva e as procedidas sobre os ferimentos que soffreram os soldados do 40 batalhão de infanteria, Valerio Lopes Ribeiro e Domingos Barbosa de Aguiar e bem assim sobre os ferimentos que soffreram os soldados do batalhão de infanteria estadoal, Francisco Fernandes de Souza, Belmiro Francisco Verdiniano e João Pompeu de Moura.

Ao Dr. 2º promotor publico, as procedidas sobre os ferimentos praticados na pessoa de Fortunato Fernandes de Souza.

Saúde e Fraternidade.

O questor,

Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 12 de Janeiro de 1898

Rodrigues Lima & C., João Alves dos Reis, José Rodrigues de Oliveira, Romualdo da Silva Guimarães Braga, Catharina Maria de Araujo, Antonio José Bandeira, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Antonio Martins Carvalho.—Informe a 1.ª secção.

Bahia, Jona & C., Castro Lemos & C.—Informe a 1. secção.

Ursino Gervasio da Silva.—Dirija-se á Secretaria do Estado.

Generosa Maria dos Prazeres.—Deferido no sentido de ficar isento do imposto predial, cercado ser collectada para o pagamento do imposto sobre terreno baldio.

O porteiro,
Custodio B. da S. Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

SÃO PAULO

Aguarda-se a publicação de um manifesto do general Glicerio nas columnas da *Nação*.

E' dirigido ao eleitorado, ao qual concita para comparecer ás urnas na eleição presidencial.

Apoia o manifesto as candidaturas da opposição.

— O Dr. Frederico Brotero vai pedir aposentadoria de ministro do tribunal de justiça, que acaba de reelegel-o seu presidente em sessão de 3 do corrente.

— O Dr. vice-presidente do Estado foi cumprimentado por varias pessoas, entre as quaes notamos o presidente do tribunal de justiça e o commandante da força publica.

Pela madrugada uma banda de musica da policia tocou alvorada em frente á residencia do Dr. Campos Salles.

— No *Correio Paulistano*, lê-se o seguinte em uma de suas cartas fluminenses.

. . . .

A conspiração contra o honrado presidente da Republica, começou a ser iniciada logo após a sua vinda de Theresopolis, em Março, para reassumir o governo.

Essa conspiração nasceu no Club Militar entre alguns de seus associados.

Tomando maior vulto a morte do Sr. Prudente de Moraes impunha-se como necessidade de prompta solução.

Suggestionado lentamente o espirito de Marcellino Bispo, procura um Deoclecian Martyr, capitão Servilio Gonçalves, Marcos Curios, Fredolino Costa, e outros adhesões nos quarteis.

Decretada como se diz, a morte do Dr. Prudente de Moraes foram feitas quatro tentativas para leval-a a effeito: uma por occasião da sua visita á Exposição Agricola, no Derby Club, outra no parque da Republica por occasião de um concerto em favor das viuvas e filhos dos militares mortos em Canudos, outra no Theatro Lyrico em concerto dado para o mesmo fim, outra na occasião do desembarque no Arsenal de Guerra do pranteado marechal Bittencourt quando veio da Bahia e a ultima no dia da morte daquelle marechal.

Não são conhecidos, pelo menos agora, os motivos porque falharam as tentativas do Derby Club e a do dia da chegada do marechal.

A do Parque da Republica é explicada por estar o Sr. presidente da Republica acompanhado por diversas senhoras e entre ellas as Exmas esposas dos Srs. ministros da Justiça e do das Relações Exteriores que acompanharam o Sr. presidente da Republica até a sua entrada no carro, apezar de nessa occasião serem dadas os devidos signaes e os costumados *vivas ao marechal de ferro*, ao *marechal Floriano Peixoto*, vivas erguidos por paisano e por praças do exercito e uma delles trepada na grade do Parque agitando o proprio bonet...

A do Theatro Lyrico abortou por ter o Sr. presidente entrado por porta differente daquella em que o aguardava o miseravel assassino, e a do dia 5 por ter falhado a pistola e não ter tido tempo Marcellino de levantar de novo o gatilho pela inesperada pranchada que lhe deu na mão o Sr. general Mendes de Moraes e por ter intervido logo o infeliz ministro da Guerra.

Marcelino devia ter executado a sua aggressão ao Sr. presidente da Republica antes de S. Exc. seguir para bordo do paquete *Espirito Santo*.

Dizem que a presença calma e bondosa do Dr. Prudente de Moraes, enfraqueceu o animo do scelerado, que acremente censurado pelos mandatarios e cumplices, promettera, jurára cumpril-a no regresso de bordo.

Na leitura de algumas peças desse inquerito houve entre os implicados recriminações violentas.

O capitão Marcos Curius dissera que Deocleciano mentia nas declarações que fizera a seu respeito como um dos conspiradores.

Deocleciano violento, energico respondia: "O Sr. mente, ao que lhe disse Curius que elle assim o tratava porque o estava preso".

Deocleciano tomado de raiva exclamou: "Não o temo, já disse, bem sei que o Sr. é um espadachim mas fique sabendo que a sua espada não ha de varar a verdade"!

No depoimento do capitão Servilio Gonçalves, este declarou que Deocleciano ia ao quartel do 1.º regimento onde se achava preso para responder sobre o levante da Escola Militar, para pedir-lhe dinheiro emprestado ou para jantar.

Deocleciano declarou que era falso que alli ia para tratar da conspiração em que Servilio tinha parte activa, pois que não precisava juntar em quarteis, quando tinha casa sua.

João de Souza Velloso apenas declarou confirmar o seu depoimento, ficando certo de que a policia sabia que fôra elle quem comprara a pistola em uma casa da rua dos Ourives, com dinheiro para esse fim dado pelo deputado Dr. Irineu Machado, actualmente foragido.

O capitão Marcos Curius estava visivelmente colerico e o capitão Servilio Gonçalves irriquieto e os outros implicados commedidos e convenientes, menos o Sr. capitão-tenente Cruz a quem o Sr. Neiva chamou a ordem com bastante energia e vehemencia.

Parece que desse inquerito está averiguado que a conspiração tinha como directores os Srs. Dr. Manoel Victorino, general Francisco Glycerio, senador João Cordeiro, deputado Barbosa Lima e outros, que no quartel do 1.º regimento o capitão Servilio Gonçalves queimara no dia do assassinato do marechal Bittencourt diversos papeis que estavam em seu poder; que da casa do morro do Guaratyba onde foram encontradas, diversas cópias de armamento, devia tambem alguem atirar contra o Sr. presidente da Republica, quando fosse visto em Palacio e que victimado o Sr. Presidente da Republica outros ainda seriam.

No inquerito figuram actas de reuniões secretas, cartas importantes e entre estas uma do Sr. Dr. Manoel Victorino.

Está averiguado que o anspeçada Marcellino era o estafeta de cartas de Martyr para o Sr. Dr. Manoel Victorino, para o general Glycerio e outros e vice-versa.

. . . .

Por estes dias apparecerá o inquerito do Dr. Vicente Neiva que segundo nos informaram competentes, está proficientemente feito.

— A proposito da proxima eleição para presidente do Estado, continuam a circular diversas noticias.

Assegura-se que o Dr. Julio de Mesquita será o candidato do partido republicano, indicando-se o nome do Dr. Rodrigues Alves para substituir o presidente que for eleito agora para terminar o quatriennio.

O *Diario Popular* diz que o Dr. Campos Salles só resignará a presidencia do Estado em Junho ou Julho de 1898. Ainda não está resolvido o nome do seu substituto; entretanto será escolhido entre os Srs. Rubião Junior, Domingos Moraes, Paulo Queiroz, Mello e Oliveira e Moraes Barros.

— Regressou a Santos depois de poucas horas de permanencia nesta cidade o cavalheiro Bruno, ex-encarregado de negocios da Italia.

— Membros influentes da colonia italiana reuniram-se para resolver os meios de concorrer á exposição de Turim com productos da industria nacional, desenvolvidas ou creadas por italianos.

— *Diario Official* publicará breve o decreto que reorganisa a commissão geographica e geologica do Estado.

Continua como chefe da commissão o Dr. Orville Derby, chefes de secção Alberto Lofgren, Euglio Hussuk e Horacio Williams.

— Ao Secretario de agricultura apresentou o Dr. João Pereira Ferraz, lente na Polytechnica e ex-chefe da commissão de saneamento do Estado, um memorial, propondo-se a tomar o encargo de organisar o projecto de abastecimento de agua para uso industrial desta cidade, aproveitando as aguas profundas, segundo o systema adoptado em Paris, Londres e Berlim.

EXTERIOR

EUROPA
PORTUGAL

A chegada e recepção feita a Mousinho de Albuquerque deu formal desmentido á faina inglória daquelles que lhe procuravam deprimir a gloria e amesquinhar-lhe os feitos.

A opinião publica não lhes suffragou a antipatriotica manobra contra o mais preclaro e glorioso servidor da nação, contra aquelle que, sem prejuizo da allegação da fortuna que, ainda bem, o acompanhou, pela sua decisão e coragem propria, prestou a Portugal um serviço de incomparavel valor, terminando uma campanha militar, que tantos sacrificios custára, e mais teria ainda de custar, se não fôra o golpe de Chaimite, o que subitamente, e como que por assombroso milagre, conseguio transformar a agonizante situação portugueza na Africa Oriental n'um proficuo regimen de respeito e de prestigio, que, afóra o mais, representado pelos seus effeitos em numerario, se póde dizer que vale milhares de contos de réis, na phrase feliz do *Jornal do Commercio*.

E este homem é que queriam aquelles desnaturados, que á sua chegada lhe voltassem as costas e lhe dissessem:

Não fizeste nada, Mousinho!

Proh dolor!

— No dia 15 por volta das 7 horas da manhã, o *Peninsular*, a cujo bordo vinha o heroico major Mousinho do Albuquerque e sua consorte, dirigio-se á barra e entrou ás 9 1/2 em metade de força, escoltado pelos vapores dos que no alvoroço do seu justo e ardente patriotismo tinham ido ao encontro daquelle que é uma das nobres e prestigiosas encarnações desse sentimento.

Vamos tentar uma rapida descripção daquelle cuja simples presença é por si só revividura do feito que magnificando a nação portugueza, o engrandece, sem que elle, alias, empregue para isso o menor esforço, antes parecendo fazel-o em sentido contrario, tão natural, tão singela, tão desartificiosa, tão digna é a sua attitude.

A sua sisuda mas sympathica e energica physionomia, a cordeal simplicidade das suas maneiras, a inalteravel conservação do seu trato leal, a modesta compostura perante as ovações e as homenagens que lhe fazem e prestam, irradiam por modo tal, que o povo encontra-o conforme á imagem que delle creára, e dest'arte, olhando-o, lê nelle, no seu todo, a biographia da sua bravura.

Reconhece-o, constata-o, e irrompe-lhe dos labios esta exclamativa conclusão:

E' elle!

Sim, com effeito, *é elle!*

E aquelles que o teem avizinhado melhor pódem confirmar este tão intelligente instincto popular.

— Não lhe estorvos a uma boa e decidida vontade: nem a incerteza da hora da chegada do *Peninsular*, nem o mão tempo obstaram a que se realizasse o cortejo fluvial que se impunha como a primeira das manifestações e que désse a Mousinho, ao entrar na capital do reino, a sensação plena de que a Patria o aguardava anciosa e palpitante de enthusiasmo e reconhecimentos.

Foi, graças a essas patrioticas vontades, que Mousinho entrou a barra do Tejo aos sons vibrantes das acclamações e que subiu o nosso grande rio em meio de enthusiasticos clamores.

Compunha-se a flotilha; que escoltava o *Peninsular*, dos vapores, *Lidador*, com a Camara Municipal e familias d'alguns dos seus membros; *Victoria*, com os alumnos do collegio de Campolide, que muito intelligentemente deu uma lição de moral patriotica pratica aos seus discipulos; *D. Augusto*, com os representantes da Associação Commercial, dos Logistas, Associação Industrial, Atheneu Commercial; *D. Affonso* com a familia de Mousinho; *D. Amelia*, com amigos e admiradores do heroe de Chaimite: *Voador*, com a Camara do Cascaes e a banda dos seus bombeiros; *Furão* com a Camara do Commercio e Industria; e o vapor da Companhia de pescarias, *Nisare*, que foi o unico que sahiu a barra e que portanto, primeiro saudou o illustre Commissario Regio, indo á seu bordo diversas senhoras e cavalleiros.

Quando o *Peninsular* se prolongou com o *Nisare*, foram lançados deste varias girandolas de foguetes e foi saudado calorosamente Mousinho, que correspondeu.

Ainda fragatas, barcos, botes, vaporsinhos, todos embandeirados em arco, symbolysando o tremular das bandeiras o palpitar dos corações, e alguns delles com musicas a bordo, faziam parte do cortejo.

Foi um momento indiscriptivel aquelle em que todos estes barcos chegaram á fala com o *Peninsular*: o presidente da camara municipal de Lisboa ergueu uma viva a Mousinho de Albuquerque e outro ao exercito e armada; e esses vivas foram repetidos, estrepitosamente, por milhares de bôccas, num grandioso unisono!

Espectaculo digno do sitio em que occorreu a ampla e magnifica berra do Tejo.

Mousinho tem uma sem duvida inspiração feliz para corresponder á saudação da camara municipal de Lisboa e á de todos quantos tinham ido ao seu encontro, e agradecel-a.

Na ré do *Peninsular*, tendo junto de si a sua dedicada e valorosa consorte, toma uma taça de champagne e assim sauda a municipalidade lisbonense e todos os presentes.

De bordo do *Lidador*, corresponde-se a este brinde, e as senhoras com taças de champagne saudam a esposa de Mousinho.

Tanto ao brinde de Mousinho como ao das senhoras a bordo do *Lidador*, tocou-se o hymno nacional.

— Pouco depois das dez e meia, recebeu o *Peninsular* a visita da saude.

Entraram pouco depois no *Peninsular* os representantes da Associação Commercial de Lisbôa, os representantes do Centro Commercial do Porto que vem convidar Mousinho para ir áquella cidade, os representantes de outras associações, e pessoas de familia e amigos do valente soldado.

O Sr. Simões de Almeida, na qualidade de presidente da Associação Commercial, entregou uma calorosa mensagem a Mousinho.

Seguiram-se as outras collectividades, expressando as mesmas felicitações.

Mousinho approvou para o dia seguinte as cinco horas da tarde, em sua casa, uma conferencia, com a commissão do Porto, para combinar o dia da partida para a capital do Norte.

E, a par das felicitações e abraços, as effusões da familia e dos amigos.

— No entretanto, emquanto a flotinha assim no Tejo se troar das acclamações quasi ininterruptas e ao clangor das musicas, o Arsenal de Marinha ia-se enchendo com as pessoas de caracter official e outras, que tanto estas como aquellas iam prestar as suas homenagens a Mousinho.

Desde as primeiras horas da manhã, começou a affluir gente: á uma por não se saber ao certo a hora do desembarque, e que não fosse d'um momento para o outro desembarcar Mousinho sem o ter a dita de o acclamar ou vel-o a acclamar; a outra, para se ganhar lugar ou um bom ponto de observação.

A's dez e meia chegava o Sr. Presidente do Conselho; ás onze em ponto chegava, a cavallo, o senhor Infante D. Affonso. Pouco depois chegava Sua Magestade El-rei, acompanhado do Principe Real, vestindo Sua Altesa o uniforme de commandante do batalhão do Real Collegio Militar.

Numerosissima a assistencia de gentis senhoras em cujas finas mãos branquejavam os pequeninos lenços, avidos, esses graciosos pedacinhos de *baptiste*, de acenarem, commovidos, ao intrepido militar. Que um heróe nunca deixou de viciar, intenso, o coração da Mulher.

E' impossivel dar uma lista completa das pessoas com caracter official que se agglomeravam no Arsenal, e quanto mais completal-a com as que não o tinham, mas não da maior representação social.

Por todas as janellas que dão para o Arsenal, homens e senhoras eram principalmente os mais enthusiasticos acclamadores do heróe.

Pouco depois da onze fundeava o *Peninsular* em frente do Arsenal. Foram então a bordo, n'uma bonita galeota, os Srs. ministros da guerra e da marinha, acompanhados dos seus ajudantes e secretario do segundo, cumprimentar Mousinho. O Sr. Conselheiro Dias Costa dirigiu algumas palavras de congratulação, em nome do governo, ao valente de Chaimite, e agradeceu ao representante da Empreza Insulana a patriotica attenção de ter trazido Mousinho á Patria.

O representante da Empreza offereceu uma taça de champagne, bebendo os dous ministros á saúde de Mousinho e de sua esposa.

— Coisa das onze horas e vinte minutos chegava Mousinho á ponte do Arsenal, aonde o guardava El-rei. Todos os olhos, todos os corações se assestam para Mousinho. Apparece este trazendo pelo braço a esposa, que teve logo a felicidade de abraçar sua mãe que se encontrava no circulo que rodeava o monarcha. El-rei desce um degrau. Mousinho curva-se para lhe beijar a mão, mas o chefe do Estado toma-lhe a sua, e, soerguendo-o, abraça-o affectuosamente, exprimindo-lhe a sua muita satisfação pelos serviços e pelo seu regresso.

E então ergue-se um clamoroso viva a Mousinho e ao exercito.

E El-rei, levando a seu lado Mousinho, atravessa a multidão, que faz alas para passar, ao estrondear dos vivas, o heróe de Chaimite e Aquelle que tão alto e tão solemnemente lhe applaude o feito.

El-rei vae conversando com Mousinho, sorridente, satisfeito. Mousinho pende um pouco de lado para o ouvir, o que accentua a sua natural inclinação do busto, e o seu rosto é simplesmente sisudo, e é com o mais desaffectado aceno de mão que elle agradece as manifestações.

E El-rei e Mousinho, seguidos das pessoas que cercavam o soberano (o Sr. Presidente do conselho conduz pelo braço a sogra do aprisionador de Gungunhana e o Sr. Ministro da Justiça a esposa), vão até á superintendencia, onde El-rei abraça de novo Mousinho e se despede delle.

— El-rei toma a sua carruagem e Mousinho monta um bello cavallo branco e montam a seu turno e ao mesmo tempo, o Sr. Infante D. Affonso, os generaes presentes e uma copiosa officialidade. E a cavalgada enfia pela porta interior do Arsenal, cahindo nesse momento, da janella que a sobrepuja, sobre Mousinho, uma chuva de flôres, e, ao enfiar de novo pela porta exterior do edificio, da multidão que se acotovelava no largo do Pelourinho rompe um trovão de acclamações, e de tal fórma que cobria o tropear dos cavallos.

Mousinho dava a direita ao Sr. General Queiroz e Sr. Infante D. Affonso e a esquerda ao Sr. Conde de S. Januario e Dantas Barracho.

Adeante da cavalgada um grupo de estudantes levantava vivas a Mousinho e ao exercito e marinha, e esses vivas eram correspondidos de todos os lados.

Mas, no Aterro, as manifestações populares redobraram, e ao subir a rampa das Trinas as ovações attingiram o seu cumulo.

Era ali soberba, pela situação propicia do lugar, o aspecto da cavalgada.

Em frente da casa de Mousinho estava a banda da guarda municipal, que tocou o hymno nacional ao apear-se o heróe por entre alas de praças da mesma guarda, desmontadas.

— Entrado em casa de Mousinho e antes que o deixassem por um momento aos seus, assistio elle de uma janella á desfilada do cortejo e ás acclamações do povo, as quaes agradeceu commovido.

Deixaram-no por um instante entregue aos seus, e neste ponto só quem possúa um delicado e amoravel coração é que poderá avaliar, approximadamente, o que se passeria!

A primeira visita que Mousinho recebeu foi a do Sr. Presidente de Conselho.

E telegrammas de varios pontos do paiz, e amigos não lhe deixaram um minuto de seu.

Mousinho mostra-se muito satisfeito, e, apezar de nem siquer ainda ter descançado da sua chegada de Africa, nem por isso deixa de fallar nos negocios que mais interessam á sua administração.

— Foi, como era de esperar, muito concorrido.

A primeira parte cumprio-se conforme o programma. Valle tirou muitos e intensos applausos.

A segunda parte foi assim alterada:

1.º «A minha familia», 2.º «A consciencia», 3.º Athletic, 4.º Quadro flamengo infantil, 5.º Imitações pelo actor Lamas.

Estando o actor Lamas em scena assomou Mousinho a um camarote de 1.ª ordem, recebendo-o toda a sala com uma prolongada e delirante ovação. Um dos espectadores de nome Saraiva enalteceu, n'um improviso, os feitos de Mousinho e do exercito portuguez em Africa.

A terceira parte soffreu alterações nos ns. 17 e 20 e finaliza o espectaculo com o hymno academico.

Não assistio a familia real por ser anniversario da morte d'el-rei D. Fernando.

— Illuminaram a Camara Municipal, a associação dos bombeiros voluntarios de Lisbôa. Embandeiraram todos os navios do Tejo, e muitas casas de associações e particulares.

O *Diario* publicou no mesmo dia os decretos concedendo a Mousinho as duas medalhas de ouro do valor militar e serviços assignalados ás colonias.

Esses dous documentos são redigidos nos termos os mais calorosos da gratidão nacional.

— Por convite de el-rei D. Carlos o major Mousinho assistio no mesmo dia ao jantar no paço das Necessidades.

O jantar teve um caracter intimo, assistindo apenas a casa militar e civil de el-rei.

REVISTA DIARIA

Aguas-Bellas—Em virtude de communicação feita ao Exm. Sr. Dr. Governador, em officio de 7 do corrente, pelo Dr. Juiz de Direito daquelle municipio, foram capturados no lugar denominado Quixaba, os individuos Arminio Marques de Lima, Jacintho Rodrigues Coelho e João Gonzaga de Mello, pronunciados por crime de morte e furto no municipio de Buique, sendo que o ultimo é criminoso, tambem de morte, na comarca de Pão de Assucar do Estado de Alagôas.

Em poder dos referidos criminosos foram apprehendidos um burro e tres cavallos.

Autoridades policiaes—O Exm. Sr. Dr. Governador, de accordo com a proposta do Dr. Questor, nomeou por acto de 11 do corrente, os cidadãos Francisco Corrêa Pedrosa, Laurindo Ferreira de Veras, Manoel José de Jesus Britto e Delphino Augusto da Natividade, para exercerem os cargos de subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes, do districto de Afogados do municipio de Ingazeira na ordem em que vão collocados em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Actos officiaes—Por acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 10 do corrente, foram nomeados para exercerem os os cargos de delegados do ensino:

De Capoeiras do municipio de Bonito, Antonio Onofre de Miranda.

De Cachoeirinha do municipio de S. Bento, Ricardo Teixeira Cardim.

De Bodocó do municipio de Granito, João Febronio de Araujo Torres.

Licenças—Na mesma data, concedeu, ao professor da cadeira da villa de Buique José Theodoro Cordeiro de Barros, tres mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Por portaria de 11 do corrente, foi concedida a professora de Cachoeirinha Marianna da Silva Jesus, 60 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Na mesma data, concedeu, 90 dias de licença, com ordenado, na forma da lei, á professora da cadeira de Buique Maria do Rosario e Silva, para tratar de sua saude lhe convier.

Bonita manifestação—Foi a que fizeram os empregados da Alfandega, ao seu illustre chefe o Dr. Alexandre Pereira do Carmo, por occasião de hontem irem cumprimental-o pelo seu anniversario natalicio; facto que se passou na occasião de sua chegada a repartição que tão dignamente dirige.

Ao chegar o illustre Dr. Pereira do Carmo a entrada da repartição foi recebido ao som da musica do 14º batalhão e em sua banca foi em corporação quasi todos os empregados felicital-o e offertando-lhe um presente.

O Dr. Pereira do Carmo, commovido agradeceu a manifestação de apreço que acabava de receber.

Juizo do Commercio—A audiencia do Dr. Juiz do Commercio da capital, que devia ter lugar hoje, fica transferida para sabbado (15) no lugar e hora do costume, em virtude de impedimento do Juiz.

Instituto Archeologico—A' convite da commissão popular iniciadora das festas em homenagem á memoria de Nunes Machado reuniram-se hontem a 1 hora da tarde, no edificio do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, a mesma commissão, a do Instituto e os representantes da imprensa e de outras aggremiações, anteriormente designados pelo grupo iniciador.

Reuniram-se, portanto:

Commissão popular:— Drs. José Mariano, Phaelante da Camara, Antonio Estevão, Pereira Junior, Albino Meira, Estevão de Sá, Lourenço de Sá, e o major Paula Mafra.

Commissão do Instituto:— Major José Domingos Codeceira e Drs. Francisco Pereira da Costa e Sebastião Galvão.

Representantes da imprensa e outras aggremiações:— Srs. Pinto Mendes, Caristo de Barros, Paulo Silveira, Eurico Wituvio, Pereira da Costa Filho, Francisco dos Santos Moreira, Rodrigo Costa, Matheus de Oliveira, Manoel de Araujo Santos, Domingos de Carvalho, José Dias Quintal, Corbiniano Fonseca, José Antonio Vieira da Cunha.

Funccionando a sessão sob a presidencia do major Codeceira, resolveu-se:

Ampliar a commissão com os seguintes nomes: Drs. Bento Borges da Fonseca, Manoel Carneiro Lins, Tertuliano Feitosa, coronel Ignacio Matheus de Albuquerque, José Francisco Teixeira, Sebastião Alves da Costa, S. Aprigio Guimarães e representantes de associações que ainda não accederam ao pedido da commissão.

Commissão executiva:— Drs. Phaelante da Camara, Pereira Junior, Paulo Silveira Estevão de Oliveira e Domingos de Carvalho.

Commissão agenciadora de donativos:— Dr. Corbiniano Fonseca, coronel José Dias Alvares Quintal, Manoel Carneiro Lins e os representantes dos bancos.

Foram aclamados orador da commissão popular Dr. Phaelante, orador do Instituto Dr. Martins Junior, e thesoureiro Dr. Pereira da Costa.

Resolveu-se egualmente celebrar uma missa solemne no dia 3 de Fevereiro, data anniversaria, na matriz do Santo Antonio as 9 horas da manhã.

O prestito civico partirá do Instituto as 1 horas da tarde, sendo constituido por todas as classes sociaes precedidos pela commissão popular e suas corollarias.

A commissão popular levará em andor os restos mortaes de Nunes Machado, andor esse preparado com esmero pelo major Paula Mafra que graciosamente offereceu-o á commissão.

Opportunamente publicamos o programma circumstanciado.

No edificio do Instituto, todos os dias acha-se aberta a subscripção para occorrer as despezas da festa.

A exposição de 1900—Estão em plena actividade os trabalhos da exposição de 1900 em Paris.

O orçamento geral do grande certamen eleva-se a 100 milhões de francos.

A maior parte desta quantia é destina á construcção de dous novos palacios dos Campos Elyseos, que custaram juntos 21 milhões e meio de francos.

Os palacios de Campo de Marte, que se estão construindo, custaram 18 milhões; os da explanada dos Invalidos 5 milhões e os das *muelles* 1.000.000 francos.

As pontes e passagens que se devem construir sobre o Sena custaram cinco milhões, sendo a maior parte desta somma destinada á ponte Alexandre III.

O serviço mechanico e electrico consumirá 6.750.000 francos; e o ferro carril circular, milhão e meio.

As fontes e detalhes decorativos dos jardins e avenidas 1.200.000 francos e os jardins e plantações milhão e meio.

Com festas e concursos se gastarão cinco milhões e meio.

As exposições retrospectivas custaram milhão e meio; os congressos e audições musicaes, um milhão.

As despezas do jury e premios subirão a um milhão.

Finalmente, consignou-se um credito de 400.000 francos para auxilio dos expositores obreiros.

Em resumo: os trabalhos custarão 73 milhões, a exploração, 12 e a administração 8. Uma reserva de 7 milhões completa o total de 100 milhões.

Entre os gastos da administração figuram 800.000 francos, correspondentes ao dinheiro necessario para a fabricação de tickets de entrada.

Os serviços da alfandega, policia e os bombeiros custaram milhão e meio.

O pessoal da administração exigirá a quantia de 4 milhões para pagamento de ordenados e despezas occurrentes.

Academia de lettras inglezas—A revista litteraria ingleza *Academy* insiste no projecto da creação de uma academia de escriptores do Reino-Unido; e chega a organisar a lista dos quarenta futuros eleitos que teriam a missão de coroar, cada anno, aos autores de duas obras de merito merecendo-lhes premios de 2.625 e 1.313 francos.

Esta lista comprehende os nomes conhecidos de Ruskin, Gladstone, Spencer, do poeta Swinburne; dos romancistas Meredith, Hardy, Kipling, Barrie, Henry James (americano), dos historiadores ou politicos John Morley, James Bryce, Lecky, Gardiner, o bispo anglicano de Londres Creigton, duque de Argyll, Leslie Stephen, de criticos como H. D. Traill ou Edmundo Gosse, de dramaturgos com M. Pinew e até de uma senhora, aliás escriptora mediocre Mme. Humphry Ward.

Não se póde deixar de notar a ausencia do poeta laureado Alfredo Austin, na referida lista apezar de outra revista ingleza a *Quarterly* incluil-o no ultimo lugar e n'um que publicou sob o titulo *Alguns poetas minores ou poetraços*.

Fallecimento—No Estado do Rio Grande do Sul acaba de fallecer o brioso alferes alumno, nosso co-estadano, Thiago Dantas Barroca, conforme scientifica um telegramma particular recebido pela sua Exma. familia.

Muito moço ainda, com 22 annos de idade apenas, fôra promovido por serviços relevantes prestados por occasião da revolta no Holophote da Gloria, quando contava unicamente 18 annos.

Em Dezembro ultimo, prestara o desventurado joven, o exame das materias que constituem o 3.º anno do Curso Superior da Escola Militar, passando, portanto para o 4.º anno.

Muito estimado e sobretudo dotado de reconhecidas qualidades intellectuaes, o distincto joven impunha-se á sympathia geral e constituia innegavelmente uma aspiração de futuro para sua familia e seus concidadãos.

Ao seu digno pai, o Sr. Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca e ao seu estremecido irmão e nosso distincto collega do *Estado de Pernambuco*, Fernando Barroca, enviamos, especialmente, os nossos pezames.

Passamento — Ante-hontem finou-se nesta cidade, em casa do seu digno cunhado, Dr. Praxedes Pitanga, a virtuosa Sra. D. Idalina Coelho Serpa Brandão, viuva do Sr. Irineu Coelho da Silva.

Era a finada dotada de qualidades moraes que muito a distinguiam e tornavam apreciada.

Seu enterramento teve lugar no Cemiterio Publico de Santo Amaro, com assistencia numerosa de amigos.

Damos pezames a sua Exma. familia, especialmente ao Dr. Pitanga,

Criado larapio—Do Hotel Republicano fugio um individuo de nome Olympio, alli empregado como criado e que furtou os seguintes objectos: 2 cobertores, 1 lençol, 1 fronha, 2 camisas brancas, 1 par de calças de brim pardo de linho.

O furto foi praticado de 10 para ás 11 horas do dia de hontem, e consta ter o referido individuo seguido para a cidade de Goyanna, onde residia.

Nova rua—Vai ter lugar a abertura de uma nova rua nesta cidade, que certamente muito vai concorrer para o aformoseamento do bairro da Bôa-Vista.

O terreno para abertura da rua, que pertencia ao Sr. José de Aguiar e sua senhora, foi gratuitamente cedida para tal fim á municipalidade que já determinou a sua utilisação.

A' nova rua que é sufficientemente larga, partirá da de Gervasio Pires á rua projectada na planta da cidade e que tem de ligar á rua Conde da Bôa-Vista, na altura das officinas da estrada de Caxangá, á do Riachuelo.

Na secção competente deste *Diario*, vai publicado um annuncio, para o qual chamamos a attenção dos interessados, referente ao retalhamento, por venda, dos terrenos para edificação.

Nova marca de manteiga—Os Srs. Medeiros Irmãos & C., com escriptorio de commissões e agentes de diversas casas estrangeiras enviou-nos uma amostra de uma nova marca de manteiga que acabaram de receber, e cuja boa qualidade podemos informar ao publico.

Pela fineza da lembrança, aqui consignamos os nossos agradecimentos.

Firma commercial—Da capital do Estado do Ceará recebemos as seguintes cartas-circulares:

«Ceará, 5 de Janeiro de 1898.

«Ao *Diario de Pernambuco*.

«Amigo e Sr.—Temos a honra de communicar a V. S. que em data de 31 de Julho proximo passado dissolvemos amigavelmente a sociedade que girava nesta praça sob a firma de Joaquim José de Oliveira & C., retirando-se o socio Joaquim José de Oliveira embolsado do seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo da extincta sociedade a cargo do socio Joaquim José de Oliveira Filho, que continuará com o mesmo ramo de negocio.

Sinceramente penhorados pela alta estima e consideração com que sempre vos approuve distinguir-nos, subscrevemos-nos de V. S. amigos attenciosos, criados e obrigados.—Joaquim José de Oliveira.—Joaquim José de Oliveira Filho.

—

«Ceará, 1 de Janeiro de 1898.

«*Ao Diario de Pernambuco*.

«Amigo e Sr.—Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. que em data de 31 Julho proximo passado, com a extincção da sociedade que girava nesta praça sob a firma de Joaquim José de Oliveira & C., admitti como socio o meu antigo empregado José Joaquim José de Oliveira Netto, girando a nova sociedade sob a mesma firma supra, de que V. S. se dignará tomar nota, continuando a dispensar-lhe sua confiança e consideração.

Subscrevo-me com elevada estima de V. S. amigo attencioso, criado e obrigado.—Joaquim José de Oliveira Filho.

«Joaquim José de Oliveira Netto, assignará: Joaquim José da Oliveira & C.»

Assembléa geral—A Sociedade União Beneficente dos Professores reune se hoje na rua Direita n. 36 2.º andar, em assembléa geral para eleger os membros da directoria para o anno corrente.

Juizo da Provedoria—O Dr. Manoel Caldas Barreto Netto, juiz do 5.º districto municipal desta capital, faz sciente de que emquanto estiver no exercicio de substituto parcial da Provedoria, dará as suas audiencias nas quartas-feiras ao meio-dia á rua 15 de Novembro n. 53 e despachará todos os dias uteis das 11 ás 4 horas da tarde em sua residencia á rua da União n. 17.

Escola municipal—Acha-se funccionando a 5.ª cadeira do sexo masculino da freguezia de S. José, á rua 89 n. 109

Lamentavel—No dia 10 do corrente, estando alguns tripolantes da barca allemã *Cidade do Porto*, a banhar-se na maré succedeu desapparecer o de nome Wiels Seagaar que morreu afogado.

O cadaver appareceu boiando ante-hontem junto ao cáes da Companhia Pernambucana onde a barca acha-se fundeada.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto.

Academia de Direito — Os alumnos desta escola e os da de Engenharia, reunem-se hoje ao meio dia em uma das sallas da Academia de Direito, afim de tratarem de assumptos de magna importancia.

As joias—De um artigo de collaboração do *Diario da Bahia*:

«Os escrinios de velludo reteem captivos, estes astros luminosos que devem illuminar a belleza feminina e sobre ella brilhar como em novo firmamento. Semelhantes ás constellações que só fulgem á noite, durante o dia não teem mais que um clarão fugitivo de reflexão de um raio do sol.

As senhoras adoram as joias, estas flores de pedras por ellas criadas, interessam-se pela sua evolução e muitas não desconhecem a sua mineralogia.

Qual a joia da moda? A opala, cercada de brilhantes, a opala, e symbolo do encanto entontecedor que possuem as creaturas voluveis.

Não devem ser usadas as pulseiras de chapa, e sim braceletes flexiveis, podendo servir de collar e adorno nos cabellos; são constelladas de diamantes e perolas, ou nos elos de oiro, engastam-se pedrarias. O oiro, sob todos os aspectos, fornece joias de Renascença, que se diriam cinzeladas por Benvenuto Celini. Botões de vestidos, estylo Luiz XV; fazem-se em diamantes e rosas, e montam-nos em broche ou em cabeças de alfinetes para os cabellos.

Os anneis dos desponsorios consistem actualmente em duas pedras enlaçadas, perola e diamante. O tamanho varia com a fortuna.

Tem-se ensaiado muitas vezes estabelecer uma linguagem das pedras, como existe a das flôres:

A *agata* protege dos máos olhos; dá, parece, saude, riqueza e vida longa! Os hindús que a possuem teem na como seu maior thesouro. O *ambar* significa doçura e belleza; a *amethysta*, sciencia, humildade e sinceridade. Era consagrada a Baccho. O *coral* tem a virtude de evitar o crime e affastar os terrores panicos. Espanca os pesadellos. O *crystal de rocha* e o *diamante* da Bahia buscam o somno e querem dizer alma e coração puros. o diamante é a pedra bembita que faz amar aos que a trazem! A *esmeralda* clara a intelligencia, é das pedra das virgens, symbolo de esperança! Incide dos nossos medicos portadores muitas vezes da felicidade de familias inteiras! A *granada*, representa a lealdad, franqueza, amisade sicera. O *azeviche* é o echo do luto. O *lapislazuli* representa a simplicidade do coração e attrahe para a portadora a sympathia e a ternura. A *malachite* diz «esperai», e a *marcassite* tristeza,

A *perola* significa pranto. O *rubim*, traz a felicidade e preserva das falsas amisades. A *saphyra*, calor, verdade, consciencia pura. O *topazio*, riqueza, esplendor. A *turqueza* orna na Russia o annel de casamento; a czarina obriga a todos a quem estima usal-a, porque protege contra a morte violenta, além disto tem a mesma significação que o myosotis »

Polyanthéa—O distincto e applaudido actor comico Leonardo, da Companhia de Operetas Silva Pinto, offertou-nos hontem um exemplar da polyanthéa que seus admiradores de S. Paulo distribuiram na noute de seu festival artistico, no dia 10 de Setembro.

Foi uma justa prova de affeição.

Agradecidos ao Leonardo pela fineza.

Pepa Ruiz—Essa graciosa actriz remetteu-nos hontem seu retracto e um delicado cartão de saudação.

Somos penhoradissimos á intelligente actriz Pepa pela delicadeza que teve para comnosco.

Espectaculo—Hoje será levada a scena em recita de assignatura a magnifica revista fluminense *Rio Nú*, de Moreira Sampaio.

Na representação da mesma toma parte toda a companhia.

Convidamos a attenção dos leitores para o annuncio inserto na secção competente

Hospital Pedro II—Eis o movimento da sala da maternidade durante o anno de 1897:

Mulheres	
Existiam	8
Entraram	129
Sahiram curadas	118
Transferidas para outras salas	6
Falleceram	2
Existem	11
Crianças	
Nasceram	129
Sendo mortas	29
Sahiram bôos	78
Falleceram	17
Existem	5

— Foi o seguinte o movimento geral dos doentes tratados durante o anno de 1897:

Existiam	581
Entraram	6.570
Sahiram	5.485
Falleceram	1.126
Existem	540

A média da mortalidade foi de 15,7 %.

— A relação das pessoas que entraram, durante o anno de 1897, com diversos ferimentos, é a seguinte:

Por instrumentos perfurantes	85
Por armas de fogo	23
Por esmagamento	37
Queimaduras	8
Somma	153

Serviço de incineração do lixo—Houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Janeiro de 1898
Dia 11

Numero de carroças	42
Peso liquido em kilogrammas	17.670

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Sindeo.
De Campinas, para Burle.
De Colonia, para Gonçalves Freitas.
De Matta Grande, para Manoel Vianna.
Do Ceará, para Antonio Lima.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado, funccionando regularmente.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 11 de Janeiro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. cent. grado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,0	757,mm27	18,mm73	73
9 »	27°,0	757,mm58	19,mm38	73
12 »	28°,0	756,mm95	19,mm56	68
3 t.	27°,5	757,mm02	19,mm54	71
6 »	27°,3	756,mm87	21,mm50	78

Actinometro—Observações ao meio dia Ennegrecido, 57°,0 Prateado, 43°,4.

Temperatura maxima 28°,50.

Temperatura minima 26°,00

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm8 á sombra 3,mm4.

Chuva nulla.

E e ESE alternados de meia noute até 4 h. 40 m. da manhã; ESE com interrupções de E SE até 3 h. 50 m. da tarde; SE e ESE alternados até 5 h. 03 m.; E e ESE alternados até meia noute.

Direcção do vento:

Velocidade média do vento por segundo 5m,79.

Nebulosidade média 0,45.

BOLETIM DO PORTO

Dia 11 de Janeiro

O baixa-mar foi ás 0 h. 30 m. da tarde, registrando a escala 0,m56 m

O préa-mar foi ás 6 h. 55 m. da tarde, registrando a escala 2,m38.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado *Elesbão Ribeiro.*

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Manoel da Silva Mendonça Vianna, residente na freguezia de S. José, e Herotildes de Lima Guerra residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

João Stephani, natural da Turquia, e Candida Maria Martins, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia Recife.

João Francisco de Lima, natural da Parahyba, artista, e Olindina Francisca Fernandes, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

José Marcellino da Costa, professor publico, e Celestina Baptista Rodrigues, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia Afogados.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Primeira publicação

Luiz Dubeux, residente na freguezia do Poço da Panella, e Clarice Antunes Gesteira, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

José Antonio Corrêa e Isabel Paulina do Sacramento, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

João Onda Miranda, residente na freguezia do Recife, e Antonia Faustina Ferreira, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

Candido Leite Cavalcante e Maria Rosa de Araujo, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

José Martins Bezerra, viuvo, e Rosa Maria da Fonseca, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor brazileiro *Alagoas*.

MANAOS

Elisia Silveira, José Oliveira, Manoel Miguel, Tertuliano J. da Silva, Marcionilo Nascimento, Emygdio B. Alves e sua senhora.

PARA'

Cruselbens Samuel W. Mac-Dauvell, sua senhora e 4 filhos e 4 criados, D. Anna Mac-Douvel, Cart Kloker, Antonio Santos, Felicia Conceição, Antonio Fernando, Miguel dos Anjos, Felismina Maia, Delila Maia Cartela Maia, Alfredo Lima, João Paulo.

MARANHAO

Sebastião P. Carvalho, Alexandre C. Moreira.

CEARA'

Domingos Manoel, Francisco Maria de Jesus, Manoel Maria. Honorio P. Paes, Antonio C. Ramos, Damião J. Gama, José M. Moreira, Antonio J. Nascimento.

NATAL

Felix A. de Lima.

PARAHYBA

D. Francisca Moreira, José Correia, sua senhora e um filho, Francisco Paulo Sobrinho, Dr. Arthur Moreira. Joaquim da Rocha, Manoel Gomes, Thereza M do Espirito-Santo, Antonio J. Lima.

Passageiros chegados do norte no vapor nacional *Jaboatão*:

Do Pará

Padre Francisco de Souza.

De Maceió

Affonso Santos, Angelo S. Bezerra.

Do Natal

Francisco Braga, Rita Britto, Josephina Britto, Maria do Carmo, José Severo, Francisco C. Rodrigues da Silva, Carlos Vaz de Carvalho e uma filha, Wenceslão F. Capibaribe, capitão Cicero Monteiro e sua senhora e um creado, Germina Monteiro, Ernestina Monteiro. Manoel F. Lugo Isabel Candida, Eugenia G Netto, Manoel Severino, Luiz B. da Fonseca, Dr. Manoel de C. Souza, Octavio Cavalcante, Eugenio de Carvalho, Saturnino P. de Menezes, um cabo de esquadra, Tenorio L. de Araujo, José F. de Araujo, Manoel Rodrigues da Silva, Vicente Alves da Silva.

Da Parahyba

Manoel G. Castro, Rosa Candida dos Santos, Felicio Valdevino e sua senhora, Emilio J. da Silva e João M. de Moura.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife. em 11 de Janeiro de 1898.

Existiam	516
Entraram	17
Sahiram	3
Existem	530
A saber:	
Nacionaes	491
Mulheres	25
Estrangeiros	14
Total	461
Arraçoados	433
Bons	428
Doentes	25
Louco	1
Loucas	2
Total	461

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar, dá consultas medicas cirurgica todos os dias das 10 ás 2 horas da tarde, menos nos domingos, e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em e. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico nos clinicasde Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n.63 1· andar. Reside a rua do Peysandú Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28ª 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeothicos e tintas, oleo, pincies etc.etc.

Rua Marques de Olindan. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gravatá

A Provincia de 9 do vigente insere na parte noticiaria uma noticia adrede preparada, recheiando mentiras, sobre um facto dado neste municipio na manhã do dia 6 do mesmo mez, afim de com ella, conseguir-se mais tarde o effeito desejado á pessôa que o forjou.

Eis o facto:

A's 10 horas do dia 6 do corrente appareceu na séde deste municipio um cangaceiro do coronel Ludovico de nome Joaquim Magro, que, montado a cavallo procurava não só pisar o povo, reunido em festa pela grandesa do dia como ainda entrar em casas commerciaes e de familias causando assim no seio desta população, verdadeiro panico, e sendo observado pelo cidadão morigerado Feliciano Baptista, pelo seu reprovado procedimento, teve em resposta o cangaceiro pisal-o e não satisfeito ainda vibrou-lhe mortal punhalada.

Ainda não era tudo, o criminoso nos seus instinctos de féra, dirigio-se para a casa confronte a estação onde reside com sua familia o ferreiro Antonio de Cuila e procurou reproduzir identica scena de sangue, sendo nesta occasião preso pelo inspector Manoel Estevão, que a mandado do Dr. Juiz de Direito já vinha em perseguição da terrivel féra que offerecendo renhida lucta, foi preso com o auxilio das pessôas que se achavam presentes, destacando-se dentre estes conceituados negociantes deste municipio, sem cujo auxilio teria o criminoso se evadido certamente.

Este facto que acabamos de narrar foi presenciado por mais de um terço da população inclusive os passageiros dos trens que neste momento se cruzavam.

Pela fiel narração do facto que ahi fica pode-se facilmente concluir que o cangaceiro Joaquim Magro longe de ser uma victima, como apregoou a *Provincia* é um dos temiveis guardas-costas do coronel Ludovico e ainda na penultima secção do jury foi elle por ferimentos graves absolvido, graças aos meios empregados pelos seus altos protectores e corre como certo que elle como um seu parceiro terça-feira ultima andava de emboscada no logar denominado Ilucá a espera de uma pessôa com quem tinha contas sérias que ajustar e que forçosamente havia de passar por alli na quarta-feira.

Agora fazemos um appello ao Sr. Coronel Ludovico para retirar dos arredores deste municipio, os seus guardas-costas, que confiados na protecção do seu patrão procuram commetter todas as especies de crimes, convencidos de para elles não existem os rigores da lei; e se porém não o fizer, fique desde já sabendo, que apezar de morigerados e tolerantes, nós os gravatenses, teremos a precisa coragem e energia para no momento opportuno repellirmos qualquer atrevido cangaceiro que tiver a audacia de nos offender.

Os habitantes de Gravatá.

Recife, 10 de Janeiro de 2898

Com a guia n., 92 foi-nos remettida a requisição, uma lata com capacidade de 500 grammas, com o rotulo seguinte: «Beurres extra fins d'Isigny, L. Fenard, Cherbourg Manche Normandies» contendo manteiga afim de proceder a analyse.

Procedemos a esta analyse e obtivemos os seguintes resultados:

1.· Agua (humidade)	14,17%
2.· Materias insoluves no ether (caseina e lactina)	2,09%
3.· Cinzas (saes)	5,97%
4.· Materia graxa	76,79%

5.· Verificação da materia corante—Cor natural.

6.· Exame microscopio—Este exame não revela nenhuma substancia extranha a manteiga (fecula) etc.)

7.· Pesquisa dos agentes conservadores: A analyse não revelou nenhum agente conservador, taes: acido salicylico, acido borico, silicato de sodio, alumen.

Estas determinações como tambem a ausencia de todo elemento toxico (cobre, chumbo), autorisando a concluir que este producto é manteiga salgada de bôa qualidade, que não contém nenhuma substancia nociva a saúde publica e póde ser dada a consumo.

Dr. Eron Dudos,
Director do Laboratorio de Hygiene.
Visto.
Dr. *Galvão*.

Ao publico

No *Diario* de 1 do corrente mez deparei com um artigo publicado e assignado pelos Srs. Soares Neves & C. em que os mesmos Srs. referem-se a uma nota de duzentos mil réis de origem falsa que os Srs. Alves de Brito & C. receberam d'esta localidade.

A alludida nota foi por mim inutilisada com aquelle qualificativo uma vez que os mesmos Srs. Alves de Brito devolveram-me como tal.

Não sei como pairou em meu poder tal nota, porém tenho convicção de que não sou fabricante dellas.

As autoridades d'aqui já sabem do facto e tambem viram o carimbo com o qualificativo—Falsa, botada por mim.

Para que não se faça juizo desfavoravel á meu respeito deixo lavrado o meu protesto unico fim que me faz lançar mão da imprensa.

Correntes, 8 de Janeiro de 1898.

Manoel de Sá Carneiro.

Rio de Janeiro

4 de Março de 1896—«E com prazer que affirmo ser o preparado Emulsão de Scott o melhor que conheço no seu genero e aconselho sempre em minha clinica com a maior confiança, tendo tido occasião de reconhecer seus manificos resultados. Dr. Edmundo de Oliveira, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.»

Em todos os casos em que o appetite ha desapparecido completamente, e que como natural consequencia sobrevem a perda da forças e de carnes a Emulsão de Scott mostra quão energica é sua acção como tonico ereconstituinte.

Esta preparação medicinal preenche seus fins melhor de que nenhum outro preparado em que entra o oleo de figado de bacalhão, é além d'isso um purificador do sangue e analeptico de primeira ordem.

101.

Um remedio heroico contra a debilidade geral, a depressão nervosa, e rachitismo, é a verdadeira *Neurosina Prunier* que nunca poderemos encommendar, sufficientemente aos nossos leitores

A *Neurosina Prunier* é muito agradavel a tomar, não cança o estomago, excita o appetite e faz renascer as forças.

Em venda em todas as pharmacias.

Mrs. Wood

(Do *jornal Times Kansa City, Estados Unidos*)

A senhora D. Wood reside na casa n. 703 Avenida Delaware, em Kansas City.

Soffreu esta senhora por espaço de oito annos, de uma enfermidade cuja causa ignora porém, que a levou ás portas da morte.

Seu marido estava sempre nervoso por causa dos soffrimentos de sua esposa e contas dos medicos, que pode-se dizer choviam continuamente.

A senhora Wood é hoje uma mulher sadia, apta para attender aos affazeres domesticos, e seu marido é o homem mais feliz em Kansas City.

A que se deve uma mudança tão radical? Ouçam-se as palavras dictas por M. Wood hontem a um *reporter do Times*:

«Por espaço de 8 annos soffreu minha esposa de fraqueza geral. Nunca se achava bôa, e com surprehendente regularidade cahia de cama, quatro vezes por anno, e cada vez por espaço de trez ou quatro semanas.

Parece que os médicos não comprehendiam sua enfermidade.

Este rollo lhe dará uma idéa dos medicos que trataram de minha esposa.

(Mr. Wood mostrou ao *reporter* um rollo de contas pagas a médicos que importavam n'um total d $1.140000.

Além da sensação de constante debilidade, experimentava muito frequentemente terrivel dôr no peito e na região do coração.

Isto é o que mais confundia os medicos e o que mais me penalisava.

Quando já eu e minha esposa tinhamos perdido toda a esperança, um amigo nos aconselhou que experimentassemos as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

A enferma começou a melhorar. logo ás primeiras dozes, e hoje se acha completamente restabelecida.

Eu não entendo nada de medicina, porém penso que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams são o mais notavel descobrimento de nossos dias, e á vista da cura quasi milagrosa de minha esposa, não me canso de recommendal-as.»

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciática, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés. dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias d'este paiz vendem as Pillulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine & C de Schenectady New-York, e será informado onde compral-as.

A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que se encontrem.

RECORDAÇÃO ETERNA

Tributo de saudade

A'

Francisco de B. de Almeida

No segundo anniversario de seu passamento

Em 13 de Janeiro de 1896

Lembrança de sua familia

Coronel Antonio Luiz de Mello Marques

D. Eudina Marques Accioly da Costa, Guilhermina Marques de Mello Accioly. Virgina Marques do Rego Barros, Francisco José do Rego Barros, José Marques de Amorim, José Marques de Amorim Junior, Antonio Marques de Amorim Primo, participam aos seus parentes e amigos que tendo fallecido hoje seu prezado irmão, cunhado e tio Coronel Antonio Luiz de Mello Marques, convida-os para assistirem o enterro do mesmo amanhã ás 8 1|2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, onde se acha depositado.

Recife, 12 de Janeiro de 1898.

Maria Magdalena de Souza Costa

1· Anniversario

Emilio de Souza Costa, e sua familia e Marianno de Figueirôa Faria e sua esposa, convidam a seus parentes, e pessoas de sua amisade, para assistirem as missas que mandão celebrar no dia 15 do corrente, no Convento de N. S. do Carmo, pelas 8 horas da manhã, por alma de sua nunca esquecida filha, irmã e cunhada Maria Magdalena de Souza Costa, 1º anniversario de seu passamento; por mais esta prova de religião e amisade se confessão gratos.

A influenza surge, todos os annos, no mento do frio; basta para combatel-a, tomr-se aos primeiros calafrios *Capsulas de Quinina Pelletier* que encerram quinina pura e de preço moderado.

O vinho de Quinio Labarraque é um vinho febrifugo e tonico digestivo, approvado pela Academia de Medicina de Pariz, para os convalescentes e para todos aquelles que soffrem de debilidade do estomago, de anemia e de esgotamento de forças causado pela edade, pelos excessos, o trabalho ou as febres.

Vende-se em todas as pharmacias e em Pariz, á rua Jacob n. 19.

Collegio 9 de Janeiro

31—Rua Formosa—31

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria continuam e funccionar do dia 9 do mez proximo vindouro em diante.

Continua a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 24—12—97.

O director,
Bacharel *Francisco Lamenha Lins.*

Estabelecimento Hydrotherapico

Reabrio-se e funcciona todos os dias a rua da Matriz da Bôa-Vista n. 11.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias de estomago, *figado e intestinos*, tambem nas de *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.· andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.· andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 209.

Municipio de Triumpho

ACTA DE REUNIÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Aos 31 dias do mez de Dezembro de 1897, 9 da Republica, desta cidade de Triumpho, no Paço do Concelho Municipal, presentes, em publica reunião, os cidadãos abaixo assignados, acclamaram seu presidente o Dr. José Henriques de Araujo, incumbido-o de dirigir seus trabalhos no intuito de organisar-se o directorio do Partido Republicano neste municipio.

Tomando o acclamado a presidencia, convidou para secretarios os cidadãos Cicero Campos e major Manoel Alves de Campos Góes; e sendo por elles acceito convite, expoz o mesmo presidente os motivos da reunião, submettendo, em seguida, á consideração da mesma a presente moção, que vai nesta fielmente transcripta:

Moção—O corpo eleitoral do municipio do Triumpho, tendo em consideração o estado de confusão politica á que se acha reduzido, desde a scisão do Partido Republicano Federal no Rio de Janeiro, trazendo como consequencia, reorganisar-se o mesmo partido sob o nome de Partido Republicano, com a exclusão do elemento dirigido pelo deputado Francisco Glycerio; tendo em consideração que esse estado de confusão é motivado, exclusivamente, por falta de boa direcção do mesmo corpo eleitoral; pois, estando concentrada nas mãos de um só dos chefes politicos deste municipio, tem se inspirado, simplesmente, na satisfação de caprichos pessoaes e em uma dubiedade de opinião. vascillando sempre em pronunciar-se diante dos importantes acontecimentos de ordem politica que se teem operado na Capital Federal;

Tendo em consideração, que isso traz sobre o mesmo corpo eleitoral a menos digna suspeita de estar elle aguardando especulativamente, a solução dos acontecimentos, além de trazer o enfraquecimento de suas forças, no momento em que todos, tendo a mesma unidade de vistas, não estão, entretanto, e por aquelles motivos colligados para prestar seu concurso na manutenção e defeza do nosso regimen constitucional, no transe angustioso porque passa o paiz; o que patentemente se evidenciou por occasião do pleito eleitoral de 15 do corrente;

Tendo em consideração a grande convulsão porque passou a Republica em 5 de Novembro, em face do monstruoso attentado contra o chefe da nação, e do barbaro assassinato do immorredoro marechal Bittencourt, ministro da guerra, vindo a descobrir-se uma conspiração tramada para derrubar o governo e empolgar o poder;

Tendo mais em consideração, que de todos os pontos do paiz se teem dirigido ao governo federal manifestações de solidariedade e apoio ás instituições e, particularmente a pessoa do presidente da Republica, como a encarnação do regimen constitucional, e de sua paz esperança interna e externa; manifestações estas partidas, tanto de elementos affeiçoados, como elementos até então infensos á politica do mesmo governo, trazendo, assim, por força das circumstancias, adhesões sinceras á situação actual;

Tendo tambem em consideração, que, em consequencia, todas as forças se congraçam para trabalhar no engrandecimento da patria, proclamando e promettendo apoiar as candidaturas dos prestimosos brazileiros, Dr. Campos Salles e Conselheiro Rosa e Silva aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, assentadas pela convenção do Partido Republicano;

Tendo finalmente em consideração, que o actual momento historico do nosso paiz exige aqui, como em toda parte. de todos os brazileiros, o sacrificio de resentimentos, e a fusão de todos os grupos politicos em um só corpo forte para lutar em prol da salvação publica:

Delibera:

1. Constituir-se em um só partido politico para defender e sustentar o programma do Partido Republicano ao qual se filia e cujo nome adopta;

2.· Eleger d'entre os mais prestigiosos, por sua influencia, um directorio composto de vinte membros que dirijam com plenos e illimitados poderes os negocios tendentes ao mesmo partido; devendo esse directorio desde logo:

a) Organisar um regimento para as suas reuniões e preenchimento dos lugares que nella forem vagando;

b) Eleger uma commissão executiva, composta de tres membros, e para servir por um anno, a qual executará as deliberações do directorio, e poderá resolver as questões urgentes de interesse do partido, sujeitando taes resoluções, posteriormente, á approvação do mesmo directorio;

c) Proclamar candidatos no proximo pleito eleitoral do 1· de Março, para presidente, o Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, para vice-presidente o Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva;

d) Dirigir-se ao Governador do Estado, assegurando o apoio a seu governo, e ao governo federal no difficil momento que atravessa a Republica;

e) Dirigir-se a Convenção do Partido Republicano, protestando inteira solidariedade ás suas deliberações.

Em seguida, sendo sendo submettida á discussão a moção apresentada, foi ela, depois de ligeiras considerações, unanimemente approvada.

Em vista do que, passou-se a proceder a eleição do directorio, indicando nesta occasião o secretario major Manoel Alves de Campos Góes, para membros do mesmo directorio os nomes dos seguintes cidadãos:

Dr. José Henriques de Araujo.
Tenente-coronel Francisco Simões da Silva Mafra.
Tenente-coronel João do Nascimento Lopes Barros.
Manoel de Souza Monteiro.
Tenente-coronel Marçal Pinto de Campos.
José Luiz da Silva.
Major Adolpho Côrte.
Coronel Olympio Elysio do Nascimento Wanderley.
José Gomes da Cunha.
Tenente-coronel Luiz Alves de Góes e Mello.
Marcolino Brrboza da Silva.
Joaquim José Diniz
Joaquim Francisco de Siqueira,
João Lopes da Costa.
Antonio de Jesus da Conceição Granja.
Antonio Francisco Lima.
Manoel de Maria e Souza Guerra.
Manoel Gomes da Silveira Barros.
Constancio José Ferreira Mello.
Manoel Martins Vieira.

E sendo unanimemente approvada esta indicação, foram os referidos cidadãos acclamados por todos os presentes á reunião; de que tudo, para constar, eu, Cicero Campos, servindo de secretario, lavrei esta acta, que, depois de lida e approvada, todos assignaram.

Seguem-se 532 assignaturas, reconhecidas pelo tabellião Deodato Monteiro.

No escriptorio deste *Diario* fica á disposição dos interessados a publica forma da acta acima transcripta, extrahida pelo mesmo tabellião citado.

O Peitoral de Cambarà

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações e falsificações O verdadeiro traz a firma do autor, J. Alvares de S. Sôares e sua marca industrial no rotulo que circumda a rolha e gargalo de cada frasco.

Companhia Fabrica de Estopa

Os abaixo assignados, directores presidente e thesoureiro d'esta Companhia, já tendo sido publicada no *Jornal do Recife* de 5 do corrente a acta da ultima reunião da Assembléa Geral, na qual foi eleita a nova Directoria, avisam a todas as pessoas, que tem transacções com a mesma Companhia que o unico cobrador autorisado para receber as contas é o Sr. Paulino Antunes. podendo tambem ditas contas ser pagas no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar.

O annuncio que tem sido feito pelo ex-director-thesoureiro, Sr. E. A. M. Fenton não tem absolutamente razão de ser, tanto mais quanto a nova Directoria já assumio o exercicio de seus cargos e foi reconhecida, como se vê pela publicação da citada acta, devidamente, assignada pelos accionistas que compareceram e que constitue a maioria legal.

Em todo caso os abaixo assignados protestam contra o irregular procedimento do referido ex-director e dos ex-fiscaes que têm assignado dito annuncio, aliás só prejudicial aos interesses da Companhia, arrogando-se para isso qualidades que não mais têm, qual a de director-thesoureiro e fiscaes da Companhia, e protestam tambem usar dos meios legaes, para fazer cessar o abuso que tem sido commettido.

Faz-se a presente publicação para conhecimento dos interessados.

Recife, 12 de Novembro de 1897.

Geo C. Gatis.
Director presidente.
William M. Webster.
Thesoureiro.

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a força de sua eleição, acho-me ainda na representação legal de cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além diste não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Collegio de São José

Abre-se no dia 24 do corrente um collegio na cidade de Ipojuca, com o nome de —Collegio de S. José——e será dirigido pelo bacharel Manoel Cyrillo Wanderley.

As materias que se ensinarão são as que constituem a instrucção primaria e as do curso superior (preparatorios).

A educação dos meninos será inspirada nos principios da Religião Catholica.

OS PREÇOS SERÃO OS MAIS MODICOS POSSIVEIS

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Paruameirim defronte da Estação.

Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a residencia.

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueluches e pulmonares, que vendem por, atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olinda n. 61.

Cirurgia-geral

E

Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito ao largo do Corpo-Santo n. 11, 1.º andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora ás 3 da tarde.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Residencia provisoria em Jaboatão.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hopitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde qualquer hora do dia ou noute accudirá chamados, e da á consultas das 7 ás 9 horas da m

Pharmacia e Drogaria Brtholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará

DE

J. ALVARES DE SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção e a retalho.

Rua Larga do Rosario n. 34

A P. Braga Guimarães

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).

RESIDE Á —Rua Visconde de Goyana Estancia.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continua a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto seu consultorio medico na rua Barão da Victoria n. 45 1.º andar, onde attenderá os seus amigos e clientes de uma hora ás tres da tarde.

Peitoral de Cambarà

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso ea retalho,

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias. de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e da mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario. 34 A, 1.· andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia. 17.

Chamados por escripto.

Peitoral de Cambarà

A Pharmacia e Drogaria Oriente, de M. J. Campos, tem á venda este afamado especifico das tosses agudas e chronicas, de que recebeu grande porção, directamente do fabricante, o Sr. Souza Soares, de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Rua Estreita do Rosario n. 3:

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71. 1.º andar.

Consulta de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

COLLEGIO
DE
N. S. DAS MERCÊS
RUA DO HOSPICIO N. 2[illegible]

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Recife, 5 de Janeiro de 98.

A directora,
Maria do Carmo Azeredo.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.· andar.

Telephone 365

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da União n. 5

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 10 do corrente; ensina-se primeiras lettras, portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano e desenho.

A directora
Augusta Carneiro.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias da estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

(Collegio Porto Carreiro)

53 — RUA DO HOSPICIO — 53

Abrem-se no dia 7 de Janeiro proximo as matriculas deste estabelecimento que continua a receber alumnos internos, semi internos e externos.

INFALLIVEL - INOFFENSIVO - AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

USO INTERNO E EXTERNO

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ FRANCEZ INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o ***Non plus ultra da sciencia*** para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Fernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Janeiro de 1898

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O secretario,
Antonio L. Rodrigues Filho.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Dezembro

ENTRADAS		ASSUCAR saccos	ALGODÃO saccas
Barcaças	1 a 31	62.010	1.350
Animaes	1 a 31	4.290	3.174
E. F. Central	1 a 31	10.623	3.641
E. F. S. Franc	1 a 31	11.546	383
E. F. Limoeiro	1 a 31	84.659	11.800
Vapores	1 a 31	...	5.731
Somma		291.128	26.088
Em 1896		266.166	24.780
Differença para mais		24.962	1.308
Para menos		...	...

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 7/8 d/s, sobre Londres a 90 d/v, realizando-se transacções insignificantes.

Letras particulares foram negociadas a 6 15/16.

Rio: abriram a 6 7/8.

Cotações de generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	não houve
Crystalisados	6$300 a 6$600
Brancos	6$200 a 6$900
Somenos	4$600 a 4$700
Mascavado	3$600 a 3$700
Brutos	3$500 a 3$800
Retames	3$200 a 3$300

AGUARDENTE

Por canada 900.

ALCOOL

Por canada, de 1$800 a 2$000.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 135$000 vendas.

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 235$000.

ALGODAO

Effectuaram-se transacções de procedencia do sertão á 14$000 os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$540 o kilo, vendas e refugo a 993 o kilo. Verdes a 849 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 14$000 a 24$000 os 15 kilos.

MEL

Por 90$000 nominal o preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 11 DE JANEIRO DE 1898

Manoel Joaquim Ribeiro & C.—Duas caixas com fio de 15 para bordar e botões de massa e madreperola e doze atados com machinas para costuras.

Martins Viegas & C.—Dous barris com vinho commum.

Felix Bandeira.—Uma caixa com batatas.

Antonio Pinto da Silva & C.—Uma grade com uma machina para engarrafar e dous fardos com cordas de linho.

José Luiz Teixeira.—Uma caixa com chapéos de palha de arroz.

Joaquim Teixeira de Carvalho & C.—Duzentos e vinte barris com manteiga de vacca.

Gonçalves Cunha & C.—Cinco caixas com tecidos de algodão.

Luiz Ferreira & C.—Quinhentas barricas com breu.

Carlos Halliday & C.—Cem rólos com arame de ferro, cinco barricas com grampos de ferro e treze caixas com obras de cobre e de ferro.

Amorim, Fernandes & C.—Cem barris com toucinho.

Dias Fernandes & C.—Vinte fardos com fogo artificial.

Figueiredo Costa & C.—Quarenta barris com toucinho, cem barris com banha de porco e trezentos saccos com arroz pilado.

Miranda & Souza.—Noventa e cinco atados de barras de ferro, vinte e cinco caixas com chaminés de vidro e uma caixa com limas de aço.

Alvares de Carvalho & C.—Tres atados com machinas para costuras, duas caixas com pós preto, tres caixas com fechaduras de ferro, vinte barris com pregos de ferro, dous fardos com zinco em palhinha, seiscentas e uma barricas com cimento em pó, oitenta e cinco atados com canos de chumbo, um fardo com gacheta de linho, duzentos e quatro feixes de arcos de ferro, cem rólos com arame de ferro e cinco barricas com grampos de ferro.

Manoel Cardoso de Miranda.—Dez caixas com fructas verdes.

Maia e Silva & D.—Cinco fardos com trapos de algodão, duas caixas com azul ultramar e arame de latão.

João Fernandes de Almeida & C.—Vinte saccos com alpiste e duzentos e dezoito volumes com leite em conserva, azeite de oliveira, massas alimenticias, manteiga de vacca e fructas seccas.

Dias Fernandes & C.—Vinte e quatro caixas com leite em conserva, presuntos e fructas seccas.

Figueiredo Costa & C.—Cinco grades com chá da India.

Augusto da Silva.—Dezosete caixas com ferragens.

Eduardo M. de Barros & C.—Cem caixas com cebolas.

Figueiredo Costa & C.—Cem barris com manteiga de vacca.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Quarenta fardos com estopa e quarenta barricas com breu.

Andrade Maia & C.—Duas caixas com chitas.

Braga & Castro.—Uma caixa com miudezas.

Companhia Trilhos Urbanos de Olinda.—Dez barris com oleo de petroleo.

Guimarães & Valente.—Quatrocentas e cinco barricas com cimento em pó.

Companhia Pernambucana.—Uma caixa com queijos.

Lopes Alheiro & C.—Trinta barris com manteiga de vacca.

Rosbach Brothers.—Uma caixa com cartas para jogar.

Silva Marques & C.—Dez caixas com leite em conserva.

Domingues Irmãos.—Cincoenta saccos com arroz pilado.

Frederico & C.—Quatro caixas com pelles preparadas, pregos de cobre e cobertores de lã.

Companhia de Drogas.—Cento e doze volumes com medicamentos e tintas para pinturas.

Caldas & C.—Trezentos fardos com fogo artificial.

Andrade Lopes & C.—Seis caixas com tecidos de algodão.

Meili Diethelm & C.—Quatro caixas com brim de algodão.

Great Western of Brazil Railway Company.—Seiscentas toneladas de carvão de pedra.

Pereira Carneiro & C.—Dezoito fardos com panno de algodão.

Rodrigues Lima & C.—Dezeseis barris com vinho commum e vinte e quatro caixas com tecidos de algodão.

Companhia Industrial Pernambucana.—Vinte e cinco caixas com acido sulfurico e muriatico.

IMPORTAÇAO

Saint-Johns, lúgar inglez *Edwar Symour*, entrado em 8 do corrente e consignado a Mendes Lima & C.:

Bacalhão 2.075 barricas e 2.076 meias ditas á ordem.

Saint-Johns, lúgar inglez *Lydia Cardell*, entrado em 9 do corrente e consignado a Seixas & Irmãos:

Bacalhão 2.380 barricas e 2.596 meias ditas á ordem.

Saint-Johns, lúgar inglez *Grace*, entrado em 10 do corrente e consignado a Black-Burn & C:

Bacalhão 1.597 barricas e 1.598 meias ditas á ordem.

Portos do Sul, vapor nacional *Maranhão*, entrado em 8 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Agua mineral 25 caixas a Soares & C.
Chapéos 1 caixão a J. Cordeiro, 1 a F. A. Beiró, 1 a Samarcos & C., 1 a C. Campos & C., 1 a A. C. Marques.
Charutos 1 caixa a Borel & C., 2 a A. da Silva & C.
Calçados 1 caixão a C. Lopes & C.
Fumo 8 barricas a Borel & C.
Impressos 1 caixa á ordem
Laranjinha 25 caixas a Abilio & C.
Livros 1 caixa a Frota & C.
Papel 2 caixas a Laemmert & C.
Sabonetes 1 caixa a Meili Diethelm & C, 1 a M. F. & Irmãos.
Tecidos 30 fardos a Ferreira & Irmãos.
Vinho 11 barris a D. Felippe L. Netto.

Hamburgo e escala vapor allemão *Buenos-Ayres*, entrado em 10 do corrente e consignado a Borstelmann & C.:

— Carga de Hamburgo:

Anil 10 barricas a G. Braga & C.
Acidos 3 volumes a Antonio Cruz & C.
Aduellas 100 feixes a Pernambuco Powdor Factory.
Alvaiade 50 barricas a Guimarães Braga & C., 20 a M. J. Campos.
Brabante 1 caixa a C. de Souza & C.
Biscoutos 1 caixão a Fraga Rocha & C.
Cominhos 30 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Cerveja 1 caixa a Fraga Rocha & C.
Candieiros 3 caixas a João Dias Moreira & C.
Chromos 1 caixa a Préalle & C.
Chá 1 grajo a Guedes de Araujo & Filhos, 2 a A. Soares & C., 13 a C. Lemos & C., 2 a Ferreira Rodrigues & C., 5 a Costa & Rocha, 3 a Fraga Rocha & C.
Canella 5 caixas a Silva Marques & C.
Colla 4 caixas a A. P. da Silva & C.
Chapéos 1 caixão a Caixão a A. Castro & Silva, 2 a Raphael Dias & C.
Drogas 1 caixa a G. Martins & C., 12 a G. Braga & C., 6 a Compania de Drogas, 33 a M. J. Campos.
Ferragens 1 caixa a N. Fonseca & C., 6 a C. de Souza & C., 10 a A. R. de Souza & C., 8 a Miranda & Souza, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a A. de Carvalho & C., 4 a Vianna Castro & C, 9 a A. Silva & C., 1 a A. da Silva & C., 17 a A. P. de Azevedo, 50 a A. P. da Silva & C.
Farinha 5 barricas a Z. Mello Bizet.
Lona 3 fardos a João Faute.
Mercadorias 1 caixa a Bento Ribeiro & C, 4 a João Walfredo de Medeiros & C., 2 a E. Layme, 6 á ordem, 1 a R. Baptista & C., 1 a A. P. de Azevedo, 6 a Leite Bastos & C., 11 á ordem, 1 a A. da Silva & C., 4 a F. Lauria & C., 2 a A. R. C. Oliveira, 9 a Manoel Collaço & C., 2 a R. Dias & C., 2 a A. Campos & Irmãos, 8 a L. Salazar Junior 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a N. Fonseca & C, 4 a Braga & Castro, 1 a M. Frankfurter.
Moveis 15 caixas á ordem.
Materiaes 9 caixas á Campanhia Manufactora de Phosphoros.
Machinas de costura 2 volumes a A. Carvalho & C., 13 a Braga & Castro.
Oleo 10 barris a G. Braga.
Objectos de ouro e prata 1 caixa a H. Hartmann.
Parafina 17 caixas a C. Fernandes & C., 6 aos herdeiros de F. J. P. Guimarães.
Papel de impressão 20 fardos a Azevedo & C., 7 a E. Layme, 27 a José C. de A. Mello, 20 ao *Jornal do Recife*.
Papelão 10 fardos a F. Barbosa & C., 4 a E. Layme.
Pregos 50 caixas a A. R. da Costa & C., 30 a Miranda & Souza 7 a A. Carvalho & C., 255 a A. P. da Silva & C.
Papel 3 caixas a N. Fonseca & C., 6 á ordem, 3 fardos a Braga & Castro.
Pianos 2 caixas a H. Vergeloy.
Pallinha 1 fardo a A. da Silva & C., 1 a V. Castro & C.
Pimenta 30 saccos a F. Rodrigues & C.
Tecidos 1 caixa ao Dr. J. A. Guimarães, 9 a Meili Dithelm & C., 3 a Guerra & Fernando, 1 a C. Campos & Catard, 2 a F. A. G. de Mattos, 2 a J. de Souza & Mello, 1 a J. Gonçalves & C., 1 a Rodrigues, Lima & C., 2 a Bernet & C., 1 a D. Coelho & Soares.
Vidros para candieiros 2 caixas a João Dias Moreira & C.
Vidros 1 caixa a Bento Ribeiro & C, 2 a J. de Souza Aguiar & C.

— Carga de Lisbôa:

Alpista 10 saccos á ordem.
Azeite 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Balanças e pesos 2 caixas á ordem.
Batatas 122 caixas a Benito Souza & Ramos.
Caminhos 10 saccos á ordem.
Cebolas 60 caixas á ordem, 75 a Guimarães & C.
Feijão 1 caixa á ordem.
Vinagre 2 barris a L. Magalhães & C.
Vinho 12 barris a Mendes Lima & C -0 á ordem. 10 a Lopes de Magalhães & C.

— Carga do Porto:

Vinho 100 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

EXPORTAÇÃO

DIA 12 DE JANEIRO DE 1898

Para o Exterior

— No vapor inglez Tottenhan, para New-York, carregou:
J. J. de Mello, 550 saccos com 44000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez Buffon, para New-York, carregaram:
Rosbach Brothers, 121 couros seccos salgados pesando 1452 kilos.
C. Von Laudy, 18 fardos com 2700 kilos de peles em cabello.

Para o Interior

— No vapor nacional Planeta, para o Rio Grande do Sul, carregaram:
P. Carneiro & C., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre, carregaram:
Silva Guimarães & C., 600 saccos com 45000 kilos de assucar branco.
J. F. Manta, 450 barricas com 33959 kilos de assucar branco.
P. Carneiro & C., 1150 saccos com 86250 kilos de assucar branco.
Para Pelotas, carregaram:
Silva Guimarães & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
A. Fernandes & C., 200 barricas com 21400 kilos de assucar branco.
J. F. Manta, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda 24

INDICAÇAO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem felicidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é ujeento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
24—Rua do Marquez de Olinda—24
RECIFE

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos o BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 42

Peitoral de Cambará

Chegou á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,
José Gervasio de Amorim Garcia

— No lugar nacional Alberto Cunha, para o Rio Grande do Sul, carregaram:
A. Irmãos & C., 250 saccos com 18750 kilos de assucar branco, 5 pipas com 2750 litros de alcool e 20 ditas com 10163 litros de aguardente.
— No vapor nacional Trindade, para Santos, carregaram:
P. Pinto & C., 45 pipas com 27700 litros de alcool.
Para o Rio de Janeiro, carregaram:
A. Verçosa, 5000 mangas fructas.
A. Fernandes & C., 30 pipas com 16200 litros de alcool.
Augusto de Albuquerque, 200 saccos com 12000 kilos de milho.
— No vapor nacional Santelmo, para o Rio de Janeiro, carregaram:
Xisto M. Camara, 7000 cocos fructas.
Silva Guimarães & C., 1200 saccos com 72000 kilos de assucar mascavado.
P. Alves & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional Alagôas, para Bahia, carregou:
A. Verçosa, 150 saccos com 9000 kilos de feijão.
Para Victoria, carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 1500 caixas com 12000 kilos de sabão.
A. Fernandes & C., 200 saccos com 12000 kilos de sabão.
E. Coimbra, 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.
P. Alves & C., 150 saccos com 9000 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3000 ditos de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro, carregaram:
A. M. Uchôa & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.
H. J. da Silva, 914 saccos com 51840 kilos de assucar branco, 150 ditos com 9000 ditos de assucar mascavado e 20 pipas com 10000 litros de alcool.
— No vapor nacional Alliança, para Santos, carregaram:
A. Silva & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.
J. T. Carreiro, 1400 saccos com 84000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48000 ditos de assucar mascavado.
F. Vieira, 750 saccos com 45000 kilos de assucar mascavado e 350 ditos com 21000 ditos de assucar branco.
— No vapor nacional Bragança, para o Rio de Janeiro, carregaram:
M. Esnaty, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
E. Silva, 12000 cocos fructas.
Para Santos, carregaram:
A. J. Madeira & C., 7 caixas com 420 kilos de massa de tomate.
A. Fernandes & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.
— Na lúgar nacional Temerario, para Pelotas, carregaram:
A. Fernandes & C., 100 volumes com 9920 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional Marajó, para o Pará, carregou:
J. de M. Lins, 200 barricas com 13000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional Una, para o Ceará, carregaram:
Coelho Pinto & C., 50 barris com 4250 litros de aguardente.
G. de Mattos Irmãos & C., 2 caixas com 200 kilos de tecidos de algodão.
F. Lemos & C., 667 fardos com 40020 kilos de bagaço de caroços de algodão.
Para Macáo, carregaram:
Dias & C., 7 barricas com 476 kilos de assucar branco.
Castro Lemos & C., 1 barril com 90 litros de vinhos de fructas, 5 barricas com 300 kilos de assucar branco, 2 saccos com 120 ditos de café, 1 caixa com 30 litros de cerveja e 12 ditas com 250 kilos de sabão.
Para o Aracaty, carregaram:
P. Alves & C., 46 volumes com 3081 kilos de assucar branco.
Figueiredo Costa & C., 10 saccos com 700 kilos de assucar branco e 6 barricas com 360 ditos de assucar refinado.
Para Natal, carregaram:
A. A. de Paiva, 2 caixas com 90 kilos de impressos.
A. Cruz & C., 1 caixa com calçados.
Para Areia Branca, carregaram:
Castro Lemos & C., 1 lata com 20 kilos de phosphoros.
Para Mossoró, carregaram:
A. J. Madeira & C., 5 barris com 225 kilos de vinhos de fructas, 30 ditos com 1350 ditos de vinagre e 12 caixas com 120 ditos de genebra.
A. Fernandes & C., 3 barris com 135 litros de vinagre e 2 caixas com 21 ditos de cognac.
Para Macahiba, carregaram:
A. Cruz & C., 1 caixa com calçados.
— No hiate Correio de Natal, para Natal, carregaram:
C. Halliday & C, 4 caixas com 64 kilos de velas de cera, 8 ditas com 320 litros de oleo de mocotó e 1 attado com vassouras de piassava.
A. Fernandes & C., 30 caixas com 600 kilos de phosphoros.
Para Muriú, carregaram:
Fraga Rocha & C., 10 latas 200 kilos de phosphoros e 8 saccos com 480 kilos de café.
A. J. Rodrigues, 6 barris com 270 litros de vinhos de fructas.
J. de Macedo, 6 barris com 270 litros de vinhos de fructas.
— Na barcaça Jonia, para Natal, carregaram:
A. J. Madeira & C., 30 barris com 1350 litros de vinhos de fructas, 5 ditos com 450 ditos de vinagre e 60 caixas com 540 ditos de genebra.
Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2000 kilos de sabão.

Loucura

Eu, abaixo assignado, em homenagem á verdade, attesto que empreguei em minha casa as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por D. Carlos, em pessôa de minha familia que saffria de uma loucura em consequencia da suspensão dos menstruos, e que promptamente produzio maravilhoso effeito, cessando a loucura em estabelecendo a saúde, o que attesto espontaneamente, e juro se preciso for

S. João de Itatinga—*João Baptista da Silva Simões.*

(Está reconhecida a firma pelo tabellião A. A. de Oliveira Cesar.

Deposito em Pernambuco:
Guimarães Braga & C.
Rua Marquez d'Olinda 60.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; por no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é dó um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de darto com fegaaoréar, um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

— Na barcaça Sempre Viva, para Porto Calvo, carregaram:
Castro Maia & C., 4 caixas com 360 kilos de sabão.
— Na barcaça Camaragibe, para Porto de Camaragibe:
Moreira & C., 1 barrica e 1 sacco com 98 kilos de fumo e 1 caixa com 400 charutos.
— Na barcaça Sanhauá, para Parahiba, carregou:
A. A. de Paiva, 50 barris com 2805 litros de vinagre e 35 ditos com 1320 ditos de vinhos de fructas.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Janeiro

RENDA GERAL		
Do dia 1 a 11	391:455$098	
Idem do dia 12	40:338$966	431:793$064
RENDA DO ESTADO		
Do dia 1 á 11	163:981$523	
Idem do dia 12	18:150$731	182:132$254
Total		613:931$218

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1898.

O thesoureiro interino,
Gedeão F. de Lacerda.

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Janeiro

Renda do dia 1 á 11	122:937$879
Idem do dia 12	12:620$000
	135:557$879

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 11 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

38	bois pesando kilos.	4216
352	kilos de peixe a 100 rs.	35$200
4	comp. com mariscos a 300 rs.	1$200
3	dito com camarões a 300 rs.	$900
45	columnas e barracas a 1$200	55$200
1	carg. com galinhas a 1$000	1$000
2	cassuaes com gallinhas a 1$500	2$000
	carg. com milho verde a 600 rs.	$
	carg. de amendoim a 600 rs.	$
2	carg. com batatas a 600 rs.	1$200
2	carg. com macacheiras a 600 rs	1$200
	carg. com cebolinho a 600 rs.	$
4	carg. com gerimus a 600 rs.	2$400
6	carg. com verduras a 600 rs.	3$600
	carg. com louças a 600 rs.	$
	carg. com canna a 600 rs.	$
10	carg. com laranjas a 600 rs.	6$000
	carg. com inhame a 600 rs	$
2	carg. com melão a 600 rs.	1$200
2	carg. com melancia a 600 rs.	1$200
	carg. com div. fruct. a 600 rs.	$
40	carg. com farinha a 500 rs.	20$000
10	carg. com milho secco a 500 rs.	5$000
10	carg. com feijão a 500 rs.	3$000
10	suinos a 1$200	12$000
68	lugares a 500 rs	34$000
12	comp. com suineiros a 2$000	24$000
7	comp. com suineiros a 1$500	10$500
9	comp. com fressuras a 1$200	10$800
25	comp. com fazendas a 5$	125$000
19	comp. com comidas a 1$500	28$500
65	comp. com verduras a 600 rs	39$000
93	comp. com farinha a 1$000	93$000
64	comp. com talhos a 3$	192$000
		712$100
	Rendimento de 1 a 9	7.144$800
		7.856$900

Preços do dia

Carne verde de $700 a $600 o k.
Suinos de 1$200 a 1$ o k.
Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.
Farinha de 1$ a 600 a cuia.
Milho de 1$ a 600 a cuia.
Feijão de 12$00 a 3$000 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Pará e escala—12 dias, vapor brazileiro «Jaboatão,» de 333 toneladas, commandante B. Bosch, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Terra-Nova—30 dias, patacho inglez «May Flaver,» de 180 toneladas, capitã E. Dengle, equipagem 8, carga bacalhau; a Blackburn & C.

Manáos—13 dias, vapor brazileiro «Alagôas,» de 1939 toneladas, commandante F. Dias, equipagem 62, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor brazileiro «Santelmo,» commandante David Tonkinson; carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor brazileiro «Una,» commandante A. Sá Pereira; carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Scholar,» commandante J. Edgar; carga varios generos.

Parahyba—Lúgar portuguez «Costa Lobo,» capitão Jacintho F. Sowen; em lastro.

Rio de Janeiro e escala—Vapor brazileiro «Alagôas,» commandante F. Dias; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor brazileiro «Trindade,» commandante J. P. Silva; carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense «Marion,» capitão J. P. Withelmun; em lastro.

Terra-Nova—Patacho inglez «Rose Rad,» capitão N. Euon; em lastro.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Janeiro

Itapoan, do sul, a 13.
S. Francisco, do norte, a 13.
Buffon, do sul, a 13.
Caminha, do sul, a 13.
Guarany, do sul, a 13.
Jaboatão, do norte, a 13.
Tamise, da Europa, a 13.
Inventor, da Europa, a 14.
Olinda, do norte, a 14.
Magdalena do sul, a 16.
Ville de Montevidéo, da Europa, a 16.
S. Salvador, do sul, a 17.
Thames, da Europa, a 19.
Shoenburg, da Europa, a 21.
Portugal, do sul, a 22.
Wordsworth, de New York, a 22.
Una, do norte, a 22.
Portugal, do sul, a 24.
Rio de Janeiro, da Europa, a 26.
Oravia, da Europa, a 29.
La Plata, da Europa, a 29.

VAPORES A SAHIR

Mez de Janeiro

New-York Buffon, a 12, as 18 h.
Buenos Ayres e esc. Caile, a 13, as 12 h.
Rio e esc Olinda, a 14, as 5 h.
Santos e esc. Ville de Mont. a 16, as 4 h.
Southampton e esc. Magdalena, a 16, as 4 h.
Manáos e esc. S. Salvador, a 17, as 4 h.
Buenos Ayres e esc. Thames, a 19, as 12 h.
Bahia e Rio Wordsworth, a 22, as 12 h.
Bordeaux e esc. Portugal, a 22, as 12 h.
Rio e Santos, Shoenburg, a 22, as 4 h.
Bordeaux e esc. Portugal, a 24, as 12 h.
Bahia e Rio de Janeiro, a 26, as 4 h.
La Pallice Oravia, 29, as 12 horas.
Buenos Ayres e esc. La Plata, a 29, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE SEWANSEA
Barca norueguense Espeland.

DE NEW-YORK
Barca nacional Victoria.

DE TERRA NOVA
Lúgar inglez Viola.
Barca ingleza Viola.
Lugar inglez Emulator.
Lugar inglez Flora.

DE CARDIFF
Barca norueguense Grei.
Barca norueguense Ripando.
Barca norueguense Carsten Boe.
Barca portugueza Oliveira.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor nacional Alliança, varios generos.
Vapor nacional Rio Formoso, var. gener.
Vapor nacional Planeta, varios generos.
Vapor allemão Deack, varios generos.
Vapor inglez Scholar, varios generos.
Vapor inglez Fottenham, lastro.
Barca portugueza M. Emilia, lastro.
Barca norueguense Elisabeth, var. gener.
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Barca norueguense Marion, carvão.
Barca norueguense Treamor, carvão.
Barca norueguense Orion, carvão.
Barca ingleza Lavinia, bacalhão.
Barca Norueguense Gudrum, carvão.
Barca americana Mary C. Hale, var. gen.
Escuna nacional Johans, sal.
Lúgar nacional Alert, sal.
Lúgar nacional Bonina, xarque.
Lúgar nacional Alberto Cunha, var. gen.
Lúgar nacional Natal, var. generos.
Lúgar nacional Brasil, varios generos.
Lúgar portuguez Costa Lobo, carvão.
Lúgar portuguez Temerario, lastro.
Lúgar hollandez Foxhan, varios generos.
Lúgar inglez Lavinia, bacalhão.
Lugar inglez C. A. Spooner, bacalhão.
Lúgar inglez C. of Devon, bacalhão.
Lúgar inglez Silver Sea, vasio.
Lúgar inglez Rose Bird, bacalhão.
Lúgar inglez Angora, assucar.
Lúgar inglez C. of Dewon, bacalhão.
Lúgar allemão Da-Capo, varios generos.
Lúgar russo Swaiks, carvão.
Patacho nacional Jayme, xarque.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho allemão Trias, varios generos.
Palhabote nacional Euclydes, var. gener.
Palhabote inglez Congo, bacalhão.
Barca americana Cidade do Pato, v. g.
Lugar inglez E. Syeuanr bacalhão.
Lugar inglez Lyde Cardelle bacalhão.

Companhia de Seguro contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo	£	626.000
Da premios sobre vidas	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.
Rua do Commercio n. 6.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000.0.0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POHLMANN & C.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e com lettras. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1. Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 2 ás 2 horas da tarde,

Residencia: em Fernandes Vieira n. 7.

Telephone: n. 387.

Chamados: a qualquer hora.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 79,1. andar

TELEPHONE N.544

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mas poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

conseguí ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.

Vidro 1$500

Deposito Geral — Pharmacia dos pobres do Sr. J. A. Maia e Silva.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira.

E em todas as boas pharmacias.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, a febril, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula do alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *influenza*, podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, por syphilica, erupções de pelle, canceros e canceros venereos, flores brancas, hysterismo fraqueza de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, eurinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de todos já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precisa acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colhores das de sopa pela manhã e quatro á noite.

EDITAES

Juizo do Commercio

PRAÇA

A arrematação dos bens penhorados á Alfredo dos Santos Almeida, na execução que lhe move E. Kauffmann, fica transferida para sabbado (15), na sala das audiencias, ao meio-dia.

O Doutor José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito dos Orphãos do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 25 do corrente mez, finda a audiencia deste juizo será apregoada em hasta publica, por venda, a chacara n. 51 á rua Deão Faria, freguezia da Boa-Vista, toda murada, com portão de ferro, grades do mesmo metal e jardim; tem uma porta e quatro janellas na frente, cinco janellas no oitão do lado do nascente, e duas portas e uma janella do lado do poente; tem sotão interno com janellas em ambos os oitões: o pavimento terreo tem tres salas, cinco quartos, cozinha externa, saleta de copa, dispensa, quatro quartos e um terraço coberto de zinco; o sotão tem seis quartos.

A referida chacara mede de frente doze metros e oitenta centimetros, e de fundo deseseis metros e cinco centimetros, e foi avaliada por vinte contos de reis.

A venda foi requerida por Graciliano Octavio da Cruz Martins, testamenteiro e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do Major Manoel Rodrigues da Silva Camara, a quem pertencia a mesma chacara.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos onze de Janeiro de mil oitocentos e noventa e oito.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão, o escrevi.

José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Guarda Nacional

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector são convidados os cidadãos abaixo declarados, nomeados para a Guarda Nacional deste Estado, a virem satisfazer os direitos de suas patentes que se acham nesta repartição:

GRAVATA'

Coronel Antonio Avelino do Rego Barros.

Tenente-coronel Severino de Barros e Vasconcellos.

Tenente-coronel Josino Bezerra de Vasconcellos Torres.

Tenente-coronel José Joaquim Jorge.

Tenente-coronel José Gomes Cabral de Andrade.

Major José Bezerra de Carvalho.

Major Felippe Correia Santiago.

Capitão José Bezerra da Fonseca Braga.

VICTORIA

Tenente-coronel Daniel Moreira da Costa.

Major Telesphoro Cadeixa Falcão.

Capitão Francisco Cordeiro Fonseca Medeiros.

Capitão José Tavares da Silva.

Capitão Pacifico Paulino Malaquias.

Tenente Symphronio Olympio Cavalcante Lins.

Tenente Davino Gomes da Silva.

Tenente Manoel Cavalcante de Misquita Barros.

Alferes José Francisco de Queiroz Pedroso.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1898.

O chefe,

Antonio Leonardo de Menezes Amorim.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte do Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda me foi dirigido a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. Exm. Sr Dr. Juiz do Commercio do Recife.—Diz o Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda, que sendo credor de Florindo Teixeira de Carvalho de duas letras de terras, já vencidas na importancia ambas de 40:212$000 quer fazer cital-o para ver propor-se-lhe a acção competente em que lhe pede o pagamento do principal juros e custas.

E como o supplicado se ache em lugar incerto e não sabido pede o supplicante a V. Exc. se digne de ordenar que, justificada quanto baste a ausencia do supplicado nos termos do art. 53, § 1.º do regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850 seja o supplicado intimado por editaes, com o prazo da lei.

O supplicante junta publica fórma dos documentos comprobatorios do seu credito e protesta juntar os originaes em tempo opportuno.

Pede deferimento. Espera receber mercê (Sellada).

Recife, 4 de Novembro de 1897. -Dr. Eugenio de Barros.

Nada mais se continha em dita petição que teve o despacho e distribuição seguintes:

Despacho.—Distribuida e autoada justifique.

Recife, 5 de Novembro de 1897.—José Julião.

Distribuição.—A. Britto Oliveira. Tendo o supplicante produzido sua justificação com testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia allegada na petição aqui transcripta, o respectivo escrivão fez-me os autos conclusos, depois de sellados e preparados, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Julgo justificada a ausencia do réo Florindo Teixeira de Carvalho para que seja feita a citação por editaes com o prazo de 90 dias visto achar-se em paiz estrangeiro e em lugar incerto. Custas afinal.

Recife, 16 de Dezembro de 1897.—José Julião Regueira Pinto de Souza.

E mais se não continha em dita sentença em virtude do qual o competente escrivão fez passar o presente edital com cujo theor chamo, cito e hei por citado a Florindo Teixeira de Carvalho, para comparecer a primeira audiencia deste juizo findo o prazo de 90 dias contados da data deste, afim de ver propor-se-lhe por parte do Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda uma acção decendial e assignar-se-lhe o prazo da lei dentro do qual deverá allegar todo o seu direito e não o fazendo ser afinal condemnado na quantia pedida juros e custas, ficando tambem desde logo citado para todos os termos da acção até sentença final e sua execução sob pena de revelia e sciente de que as audiencias deste juizo são as quintas-feiras ao meio dia na sala das audiencias desta cidade á rua Quinze de Novembro.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do supplicado passou-se este, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco, aos 17 de Dezembro de 1897.

Eu Gustavo Alberto de Britto, 2.º escrivão do commercio o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 28 de Janeiro do corrente anno depois, da respectiva audiencia se hão de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo a casa n. 6 do becco do Quiabo, freguezia do Poço, de taipa, porta e janella fóra de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra com puchada de lado que serve de salla jantar, 1 porta, quintal, mede de frente 5 metros e 50 centimetros, e de fundo 8 metros e 60 centimetros pela quantia de 810$000, feito o abatimento legal por ser a 3ª praça; é pertencente a Joaquim Francisco de Barros, outr'ora a Antonio Joaquim dos Santos.

A casa de taipa n. 16, á rua de Apipucos, freguezia do Poço, com portas e 2 janellas de frente, 2 sallas, 2 quartos, cozinha interna, quintal, tem um alpendre na porta, mede de frente 4 metros e 70 centimetros, e de fundo 8 metros e 80 centimetros por 162$000 feito o abatimento legal por ser a 3ª praça, pertencente a Manoel Gomes de Freitas, outr'ora a Francisca Rosa Pacheco Nazareth.

A casa de taipa n. 19 B, á estrada do Encanamento, 1 porta e janella de frente em 1 oitão, 1 porta, 2 janellas, 2 sallas, 2 quartos, cozinha, uma puchada ao lado, sitio arborejado, terreno proprio, cercado na frente, estragada pela chuva, mede de frente 4 metros e 55 centimetros, e de fundo 11 metros e 60 centimetros por 540$000 feito o abatimento legal por ser a 2ª praça pertencente a Francisco Manoel Carneiro da Cunha.

A casa de taipa n. 5, á estrada do Feitosa, freguezia da Graça, com frente e oitões de tabuas, 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 compartimentos de taboa, 1 quarto, cozinha, quintal cercado, edificado em terreno proprio, medindo 4 metros e 50 centimetros, e de fundo 5 metros e 30 centimetros por 270$000 pelo abatimento legal por ser 2ª praça, pertencente a Francisco Rojelio de Almeida.

A casa de pedra e cal n. 4 B, na estrada de Campo Alegre, freguezia da Graça, com porta e janella de frente em um oitão, porta e janella, de taipa, 2 sallas, 1 quarto, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros por 270$000 feito o abatimento legal por ser a 2ª praça, pertencente a Lucinda S. Vidal de Negreiros, outr'ora a Christovão Jacintho Lins Flores.

A casa de pedra a cal n. 8, á rua do João Francisco, freguezia da Bôa Vista com porta e janella de frente, 2 sallas 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros por 1:21.$000, feito o abatimento legal por ser a 3ª praça, pertencente a José Francisco de Lavra Penna.

As 2 meias-aguas n. 1—3, na estrada de João de Barros, freguezia da Bôa Vista, tendo 1ª uma porta de frente, 1 salla, 1 quarto, mede de frente 1 metro e 90 centimetros e de fundo 4 metros e 30 centimetros; e a de n. 3, de pedra e cal com 1 porta de frente, 1 quarto, 1 salla, medindo de frente 1 metro e 90 centimetros e de fundo 4 metros e 30 centimetros por 58$700, cada uma feito o abatimento legal por ser a 3ª praça, é pertencente a Joaquina Guilhermina dos Santos Teixeira.

300 peças de papel fino de forro de salla por 810$000, 1 barra de ferro prova de fogo por 162$000 existentes á rua do Marquez de Olinda n. 12, sob a guarda de Braga & Travasso.

E vão a praça por execução que lhes move a Fazenda do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Recife, 12 de Janeiro de 1898. — Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Secretaria da Industria

1ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 25 de Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as dos reparos nas pontes do povoado de Catende e Porto de Pedras; orçadas em 5:018$404 a primeira, e em 1:828$359a segunda, e em 11:455$321 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem **das seguintes faltas:**

1.º **As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;**

2.º **As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.**

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 28 de Dezembro de 1897.

O director. *M. Brunet.*

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

1.ª praça

Por esta Inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo, que fica-lhes marcado o prazo de 30 dias para o despacho e retirada delles, sob pena de serem elles arrematados para consumo, no dia 31 de Janeiro proximo vindouro, no trapiche alfandegado da ilha do Nogueira, nos termos da consolidação das leis das alfandegas.

Marca diamante A, c/m Natal, ns. 79 9, 4 caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão *Amazonas* em 29 de Março de 1893, consignadas a Oliveira Irmãos e contendo 117 kilos nos envoltorios de espoletas em cartuchos de cobre e atalhados. Em tempo, a marca é triangulo A. c/m idem.

Marca V C & C, n. 731—Uma caixa vinda de New-York no vapor inglez *Cyril* em 6 de Junho idem, consignada a Vianna Castro & C., contendo 42 1/2 kilos de espoletas idem idem.

Marca quadrado I S & C, n. 4120 1—Cinco caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão *Amazonas* em 17 de Novembro de 1894, consignadas á ordem e contendo 57 kilos de phosphoros.

Marca P D S & C, ns. 5 e 6—Duas caixas vindas de Bremen no vapor allemão *Saltier* em 5 de Março de 1896, consignadas a Pestana dos Santos & C., com 375 1/2 kilos de fogo da China.

Marca triangulo W, c/m C 12 C—Quinze caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão *Olinda* em 12 de Novembro de 1895, consignadas á ordem, contendo 375 kilos de phosphoros.

Marca E C, s/n—Sois grades vindas de Bremen no vapor allemão *Heiburg* em 26 de Novembro de 1893, consignadas a Louis Cortadon, contendo 1.731 kilos de papel alcatroado impermeavel.

Alfandega de Pernambuco em 31 de Dezembro de 1897.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1897.—1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

Pelo presente edital são convidados os negociantes João Rodrigues de Moura, José Lopes Alheiro Sobrinho, José de Azevedo Maia e Silva e Luiz Maria Ribeiro Guimarães a comparecerem no Thesouro do Estado, afim de assignarem, os respectivos contractos para fornecimento, de generos e artigos necessarios ao abastecimento do almoxarifado e pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha, visto terem sido acceitas as propostas apresentadas.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte dos herdeiros Bowman me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illustre Cidadão Dr. Juiz de Direito do Commercio.—Dizem os herdeiros Bowman, estabelecidos com fundição de ferro nesta cidade, que sendo credores de Floriano da Silva Guimarães, pela lettra de terra junta, sob n. 1, do principal de reis 1:750$000, além dos juros, na mesma lettra estipulados, e achando-se dita lettra proxima á prescrever, querem interromper-lhe a prescripção, para o que vêm fazer o presente protesto, que requerem seja tomado por termo e intimado ao supplicado por editaes, visto achar-se elle em lugar absolutamente não sabido, o que justificarão no dia, lugar e hora, que lhes forem designados,

Nestes termos e juntando a procuração sob n. 2.

Pedem os supplicantes deferimento. D. e A. esta e procedendo-se em tudo mais na fórma da lei.

Recife, 8 de Janeiro de 1898. — O advogado, J. V. Meira de Vasconcellos. (Sellada legalmente).

Era o que assim se continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferio o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:

Despacho

D. e A. Como pedem, designando o escrivão dia e hora para justificação da ausencia.

Recife, 8 de Janeiro de 1898. — José Julião.

Distribuição.=A Walcacer--Oliveira.

E mais se não continha em dito despacho e distribuição e em virtude do mesmo despacho vê-se o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de Protesto

Aos 8 de Janeiro de 1898 nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceram os herdeiros Bowman por seu procurador o solicitador João Caetano de Abreu e por este foi dito em presença das testemunhas abaixo assignadas que reduzia a termo o protesto de sua petição retro que fica fazendo parte integrante do presente que assignou com as referidas testemunhas.

E eu Estaquio Cavalcante Lins Walcacer o escrevi.

João Caetano de Abreu—Walfrido Pereira de Oliveira — Innocencio Garcia Chaves.

E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado.

Depois do que tendo os supplicantes justificado o que allegaram na sua petição quanto a ausencia do supplicado, produzindo testemunhas que depozeram convenientemente subiram os autos á minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença

Julgo procedente a justificação e provada a ausencia do devedor; mando que se proceda a citação Edital com o prazo de 30 dias, na fórma requerida.

Custas ex-causa,

Recife, 11 de Janeiro de 1898.—José Julião R. Pinto de Souza.

E mais se não continha em dita sentença em cumprimento da qual o escrivão competente fez passar o presente edital pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado Floriano da Silva Guimarães para que dentro do prazo de 30 dias contados da data da publicação deste, compareça perante este juizo, requerendo e allegando tudo o que for a bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimado para todo conteúdo da petição, despacho, termo de protesto e sentença que ficam transcriptos,

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente do supplicado, será o presente publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 11 de Janeiro de 1898.

Pagos nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

(Praso de 30 dias)

Por esta inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo especificados que, achando-se elles nos termos da consolidação no caso de serem arrematados para o mesmo, pelo presente edital ficou-lhes marcado o praso de 30 dias para o despacho e retirada dos mesmos volumes sob penna de serem postos em praça, á porta desta Alfandega, ás 11 horas do dia 9 de Fevereiro proximo vindouro, livres de direito e no estado em que se acharem, sem que lhes fique direito algum a allegarem contra a mesma arrematação.

Armazem n. 3

Marcos O H, c/m F, n. 35.311, 1 caixão peso bruto 85 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Taquary em 16 de Setembro de 1893, consignado a Baptista Ferreira & C. e contendo: 38 kilos de molduras douradas de madeira.

M C L, n. 12, 1 caixão peso bruto 12 kilos, de Liverpool no vapor inglez Ettictor, em 16 de Setembro idem, consignado a Manoel da Costa Lobo, contendo: 71 kilos de brim de algodão e 53 kilos de panno de algodão adamascado.

B F & C, n. 35, 1 caixão peso bruto 79 kilos de Hamburgo no vapor allemão Curytiba em 7 de Outubro idem, consignado a Baptista Ferreira & C e contendo 40 kilos de peças de porcelana n. 6.

O H, c/m F. n. 35358 1 caixão peso bruto 12 kilos, mesma procedencia, consignados a Medeiros Layme & C., contendo 90 kilos de molduras douradas de madeira.

Mesma marca, procedencia e consignação, 1 caixão n. 35.359, peso bruto 63 kilos, contendo 42 chapas de vidro com aço para espelho.

M K & C, n. 331, 1 caixão peso bruto 195 kilos, da mesma procedencia, consignado á ordem, contendo 100 kilos de chaminés de vidro.

Mesma marca, procedencia e consignação, n. 382, 1 caixão peso bruto 120 kilos, contendo 60 kilos de chaminés idem

Idem, idem, idem n. 383, 1 caixão peso bruto 90 kilos, contendo 38 kilos ditas idem.

Idem, idem, idem, n. 385, 1 caixão peso bruto 135 kilos, contendo 45 kilos de ditas idem

Idem, idem, idem d. 942, 1 caixão peso bruto 105 kilos, contendo 63 kilos de obras de ferro fundido envernisado.

Idem, idem, idem n. 9.843, 1 caixão peso bruto 125 kilos, contendo 73 kilos ditas idem.

Idem, idem, idem ns. 9.046, 1 caixão peso bruto 86 kilos, contendo 5 kilos de globo de vidro e 11 kilos de cupolas idem.

Idem, idem, idem n. 9.047, 1 caixão peso bruto 150 kilos, contendo 10 kilos de peças de louça n. 3 e 51 kilos de chaminés de vidro.

Idem, idem, idem n. 9.048, 1 caixão peso bruto 100 kilos, contendo 92 kilos de obras de ferro fundido envernisado.

Idem, idem, idem n. 9.049, 1 caixão peso bruto 102 kilos, contendo 47 kilos de obras de cobre e sem ligas; 6 kilos de candieiros de vidro e 6 kilos de ditos de cobre para adorno.

Idem, idem, idem n. 9.050, 1 caixão peso bruto 182 kilos, contendo 80 kilos de lampeões de vidro e 4 kilos de bocaes.

Idem, idem, idem n. 9.051, 1 caixão peso bruto 90 kilos, contendo 37 kilos de obras não classificadas de ferro fundido; 10 kilos de ditas de cobre simples e 3 kilos de ditas de folha de flandres.

Idem, idem, idem n. 9 044, 1 caixão peso bruto 100 kilos, contendo 12 kilos de obras não classificadas de folhas de flandres; 4 kilos de dita de ferro batido e 7 kilos de lampeões de vidro.

Idem, idem, idem n. 9.045, 1 caixão peso bruto 122 kilos, contendo 30 cupolas de vidro coalhado.

Idem, idem, idem n. 9.157, 1 caixão peso bruto 284 kilos, contendo 25 kilos de vasos de vidro para flores e adorno de mesa.

Idem, idem, idem n. 2 773, 1 caixão peso bruto 85 kilos, contendo 50 kilos de peças de louça n. 6.

Idem, idem, idem n. 1.610, 1 caixão peso bruto 46 kilos, contendo 37 kilos de pannos de algodão.

Idem, idem, idem n. 381, 1 caixão peso bruto 162 kilos, contendo 86 kilos de chaminés de vidro

Idem, idem, idem n. 380, 1 caixão e dos bruto 130 kilos, contendo 55 kilos idem, idem.

B F & C, c/m C B ns 54, 1 caixão peso bruto 30 kilos, da mesma procedencia, consignado a Baptista Ferreira & C., contendo 9 kilos de obras não classificadas de zinco e 2 kilos de ditas de idem douradas.

Idem, c/m R. idem, idem n. 6.171, 1 caixão peso bruto 180 kilos, contendo 134 kilos de molduras douradas de madeira.

A P & C., c/m C B, n. 14, 1 caixão peso bruto 18 kilos da mesma procedencia e consignado a Aristhes Pinheiro & C., contendo 9 kilos de albuns para retratos.

L & C, c/m K H, n. 7.146, 1 caixão peso bruto 152 kilos, da mesma procedencia, consignada a Leite & Costa, contendo 35 kilos de chaminés de vidro.

B F & C, c/m R. n. 6.172, 1 caixão peso bruto 180 kilos, da mesma procedencia, consignado a Baptista Ferreira & C., contendo 130 kilos de molduras douradas de madeira.

Idem, idem, idem n. 6.173, 1 caixão peso bruto 190 kilos, contendo 135 kilos de ditos idem.

M K & C., n. 9,052, 1 caixão, peso bruto 110 kilos, da mesma procedencia e consignação, contendo 24 kilos de tympano de cobre lavrados; 4 kilos de obras não classificadas de cobre e sem liga; 15 kilos de obras não classificadas de folha de flandres pintadas; 8 kilos ditas simples; 1.200 grammas de vasos de vidro n. 1 de côr e 900 ditos de obras não classificadas de ferro batido.

O H, c/m M em cima; 1 caixão peso bruto 101 kilos n. 35.930; mesma procedencia; consignado á ordem, contendo 84 kilos de envelopes para cartas.

J S A C, sem numero 1 caixão peso bruto 15 kilos de Hamburgo no vapor allemão Patagonia em Novembro idem, consignado a J. S. Amaral & C., contendo 11 kilos de garrafas de vidro ordinario preto.

M & C, c/m R B. n. 60, 1 caixão peso bruto 510 kilos mesma procedencia, consignado á ordem, contendo 433 kilos de papel para estamparia.

Idem, n. 61, 1 caixão peso bruto 514 kilos, idem, idem, contendo 435 kilos idem, idem.

Idem n. 62, 1 caixão peso bruto 513 kilos, idem, dem, contendo 461 kilos, idem, idem.

Idem n. 63, 1 caixão peso bruto 512 kilos idem, idem, contendo 453 kilos, idem, idem.

Idem n. 64, 1 caixão peso bruto 507 kilos, idem idem; contendo 450 kilos idem, idem.

Idem n. 65, 1 caixão peso bruto 502 kilos idem idem, contendo 451 kilos idem, idem.

Idem n. 66, 1 caixão peso bruto 511 kilos idem idem, contendo 462 kilos idem, idem.

Idem n. 67, 1 caixão peso bruto 510 kilos idem, idem, contendo 463 kilos idem, idem.

Idem n. 68, 1 caixão peso bruto 505 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 69, 1 caixão peso bruto 503 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 70, 1 caixão peso bruto 504 kilos idem, idem, contendo 430 kilos idem, idem.

Idem n. 71, 1 caixão peso bruto 506 kilos idem, idem, contendo 450 kilos idem, idem.

Idem n. 62, 1 caixão peso bruto 372 kilos idem, idem, contendo 337 kilos idem, idem.

Alfandega, de Pernambuco em 8 de Janeiro de 1898.

O inspector.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernamubnco. 2ª Directoria.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do art. 72 do Regulamento dos Theatros, de 28 de Fevereiro de 1891, faço publico que recebem-se nesta Secretaria com o prazo de 10 dias, a contar de hoje, propostas para o arrendamento por um anno do botequim do Theatro Santa Izabel, servindo de base o aluguel de cento e trinta mil réis (130$) mensaes, sob as seguintes clausulas:

A) O botequim poderá estar aberto todos os dias e noites até as 10 horas, salvo nos de espectaculo, em que deverá estar aberto até este finalizar-se.

B) O consumo do gaz na illuminação do botequim será regulado por um registro especial, e não será computado no consumo geral do Theatro, ficando seu pagamento a cargo unico do locatario.

C) Dar fiança idonea a juizo do Governo.

D) Pagar o arrendamento mensalmente.

O director,

A. Gomes Leal.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.— 1ª Directoria da Justiça — 1.ª Secção em 10 de Janeiro de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, em observancia ao disposto no art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893 para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz do direito da 5.ª vara—Provedoria—desta capital, em consequencia da nomeação do Dr. Levino Vieira de Macêdo Lima, que o exercia, para o de Juiz do Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requerem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado Regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 do Agosto do mesmo anno.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

DECLARAÇÕES

Aug∴ e Resp∴ Loj∴ Cap∴ Vigilancia e Segredo

Sess∴ econ∴ sexta-feira, 14 do corrente.

O secret∴

A∴ P∴ O∴ 18∴

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William M. Webster,

Gerente.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Missa das 11 horas

De ordem do irmão juiz desta Veneravel Irmandade scientifico aos fieis que costumam assistir as missas das 11 horas nos domingos e dias santificados, nesta matriz, que ficam suspensas as mesmas missas até que a Mesa Regedora consiga contratar um sacerdote que se encarregue da capellania da Irmandade.

Consistorio, 12 de Janeiro de 1898.

O escrivão,

Rego Monteiro.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Aviso

Faço publico para conhecimento dos interessados, que a contar desta data e em cumprimento do disposto na lei n. 489 de 15 de Dezembro do anno passado, serão cobradas duplamente as taxas das passagens a que se refere o art. 20 do decreto n. 7568 de 13 de Dezembro de 1879, vigorando o art. 9º da lei n. 3018 de 5 de Novembro de 1880 que isenta de taxa de transporte as passagens inferiores a 1$000.

Palmares, 9 de Janeiro de 1898.

Machado Bittencourt,

Director.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

Em virtude de ter sido revogado pela lei n. 490 de 16 de Dezembro de 1897 o art. 27 da lei n. 428 do 10 de Dezembro de 1896, que concedia o abate de 50 0/0 para diversas mercadorias, ficam, a contar desta data, restabelecidas as tarifas adoptadas nesta estrada, por aviso do Sr. Ministro da Viação, n. 539, de 30 de Dezembro de 1892,

Palmares, 7 de Janeiro de 1898.

Machado Bittencourt,

Director.

Companhia Santa Thereza

Assembléa geral

Por motivos superiores é transferida para o dia 17 do corrente, a assembléa geral da Companhia Santa Theresa, que tem de julgar das contas e eleger um director e commissão fiscal.

Por essa mesma occasião resolver-se-ha sobre as medidas excepcionaes que é forçada a Companhia a tomar.

Recife, 8 de Janeiro de 1898.

Antonio Pereira Simões.

Companhia

Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os Srs accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 14 de Janeiro ás 2 horas da tarde no seu escriptorio á rua da Aurora n. 173, para os fins do art. 15 do decreto n. 164 de 27 de Janeiro de 1890, § 1º; assim como resolverem sobre assumpto de maior importancia.

O director secretario,

Antonio M. M. Soares.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones.

MUTILADO

THEATRO SANTA ISABEL

Grande companhia de operetas, revistas e magicas do theatre Recreio Dramatico do Rio de Janeiro

Da qual fazem parte as primeiras actrizes cantoras

PEPA RUIZ E MEDIÑA DE SOUSA

E OS PRIMEIROS ARTISTAS

COLAS E LEONARDO

PROPRIEDADE SILVA PINTO

Direcção scenica do actor COLA'S

Regencia do maestro SIMÕES JUNIOR

Primeira recita de assignatura

Quinta-feira, 13 de Janeiro de 1898

HOJE! HOJE! HOJE!

SEGUNDA REPRESENTAÇÃO

da deslumbrante e espirituosa comedia revista phantastica de grande espectaculo em 1 prologo, 3 actos, 16 quadros e 3 esplendorosas apotheoses, original de

MOREIRA SAMPAIO

musica dos mais festejados autores, coordenada pelo maestro COSTA JUNIOR.

RIO-NU'

Deslumbrantes bailados pela notavel primeira bailarina Therezina Chiarini.

Toma parte toda a Companhia e o grande e disciplinado

Corpo de coros

PREÇOS

Camarotes de 1.ª	25$000	Cadeiras de 1.ª	5$000
» » 2.ª	25$000	» » 2.ª	4$000
» » 3.ª	15$000	Platéa	3$000
» » 4.ª	8$000	Paraizo	1$000

A cocheira do Recife, terá todos os dias carros á disposição do publico.

Amanhã 2.ª recita extraordinaria com a revista de grande successo RIO-NU'

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas.

Exposição de Bellas Artes

NO

Lyceu de Artes e Officios

Reabre-se no dia 8 continuando até o dia 18 que será encerrada, podendo ser visitada pelo publico das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde e das 6 ás 9 [illegible]s da noute de todos os dias.

Recife, 4 de Janeiro de 1898.

J. Thimes,

SECRETARIO.

INDICADOR COMMERCIAL

DO

«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes Delmiro Gouveia	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 40, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalháo	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalháo	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão—Grande fundição de ferro e bronze	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos para homens e senhoras	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 39.
Pogas Mendes & C—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda.—Typographia e litographia a vapor. Pautação e encardenação.	Rua Duque de Caxias n.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os accionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléa Geral ordinaria no dia 18 do corrente, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Agricola, para assistirem a leitura do relatorio da Directoria, votarem o parecer da Commissão Fiscal e elegerem a nova Directoria e Commissão Fiscal.

Recife, 3 de Janeiro de 98.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

O paquete

Chili

Commandante Vaquier

E' esperado da Europa a 13 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

E' esperado do sul no dia 19 do corrente o vapor francez

Charente

Commandante Vinçot

Entrará no porto

o qual depois da demora necessaria seguirá para Bordeaux, com escala por

Las Palmas, Corogne e Lisbonne

E' esperado do sul no dia 24 do corrente o vapor francez

Portugal

Commandante Rossignol

a qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Lingueta n. 16, 1.º andar, na frente

(Telephone n. 18)

Para o Porto

Barca portugueza

Maria Emilia

Presentemente n'este porto, seguirá depois de pequena demora para o porte acima, recebendo carga á frete.

A tratar com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Espera-se da Europa até o dia 18 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebadores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante J. Pope

Esperado do sul em 16 do corrente, seguirá no mesmo dia para Southampton com escala por

Lisboa, Vigo e Cherbourg

O VAPOR

Thames

Commandante F. Messervy

E' esperado em 19 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor

La Plata

Espera-se até o dia 29 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Rio de Janeiro e Santos

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Empreza Cabotagem Nacional

SEDE NO

MARANHÃO

O VAPOR

Guarany

Commandante S. Hendy

Esperado do sul até 13 do corrente, seguirá sem demora para

Maranhão e Pará

para onde recebe carga a frete, a tratar com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

Empreza de Navegação Gram Pará

O VAPOR

Bragança

Commandante Manoel Franco

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes poucos dias para

Santos e Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

LEILÕES

— Quinta-feira 13, leilão de fornos mechanicos, carroças para cavallos e carneiros, e telheiros na rua Imperial n. 2 A.

Agente Pinto

Leilão

De um forno novo de J. Baker & Sons, ainda encaixotado, um outro allemão continuo, carroças para cavallos e carneiros, telheiros e outros objectos existentes no armazem da

Rua Imperial n. 2 A, (junto ao Viveiro do Muniz

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

Os pretendentes dos fornos podem examinar desde já os desenhos dos mesmos no armazem de Caes do Apollo n. 65, e comparecerem ao leilão no dia 13, na rua Imperial n. 2 A.

Agente Oliveira

Leilão

Da importante armação de amarello envidraçada, carteiras, mesas grandes de amarello, armação ingleza, 1 grande prensa e grande quantidade de objectos para escriptorio, livros e outros objectos de papelaria.

Sexta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No estabelecimento sito á rua do Bom Jesus n. 56, outr'ora rua da Cruz do Recife.

O agente Oliveira, autorisado pelo Sr. A. de Mello & Oliveira, venderá em leilão ao correr do martello, o estabelecimento acima, para pagamento de credores, em um ou mais lotes á vontade dos senhores licitantes.

Agente Oliveira

2.º Leilão

De uma casa terrea n. 15 sita á Estrada Velha de Beberibe, no logar Agua Fria, tendo a dita casa 2 sallas, 3 quartos, cosinha fóra, e 1 sitio bem plantado.

Terça-feira, 18 do corrente

A' 1 hora da tarde

Na referida casa acima com a chegada do trem de meio dia de Beberibe.

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Olinda, levará á leilão a casa terrea e sitio acima, a requerimento de João Casimiro da Silva Gouveia como administrador de seus filhos menores, podendo desde já ser examinada pelos senhores compradores e servindo de base o preço do primeiro leilão.

DIVERSOS

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

— Precisa-se de um feitor ou jardineiro e de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa, na rua Nova n. 44.

— ALUGA-SE á rua do Leoncio, na Torre, e junto á curva da linha ferrea do Caxangá, pequenas casas com 2 salas e 3 quartos, cozinha, despensa, quarto para banho e criado, quintal murado e bôa cacimba.

As chaves, para ver, na casa junto do Sr. Estevão.

Trata-se na rua Joaquim Nabuco n. 52.

— Vende-se um bom sitio com uma pequena casa de tijolo, na rua do Futuro, perto do ponto de parada do Sertãozinho, linha do Arraial; a tratar na rua das Trincheiras n. 5.

PRECISA-SE de uma cozinheira á tratar á Praça Maciel Pinheiro n. 26, 1º andar.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Vende-se

Deus depositos de ferro, grandes, prestando-se para qualquer mister; a tratar na rua Pedro Affonso n. 66, ou Imperial n. 227.

Terrenos

RETALHAM-SE TERRENOS na rua Conde da Bôa-Vista, a começar de uma linha de palmeiras e terminando no segundo portão, com 106 metros de frente e 60 de fundo, de rua a rua; a tratar com o Sr. Dr. Praxedes Pitanga, em cujo poder está a planta approvada pela Intendencia.

Ao commercio

Declaramos que, tendo sido dissolvida de commum accordo, a sociedade que girava nesta praça sob a firma de Nova Maia & C.ª e da qual faziamos parte, nos retiramos pagos e satisfeitos dos nossos capital e lucros e livres de toda e qualquer responsabilidade; ficando o activo e passivo da mesma firma a cargo do socio Manoel Martins da Nova.

Recife, 11 de Janeiro de 1898.

José Maia Sobrinho,

José Anastacio F. da Costa.

FABRICA NACIONAL DE MOSAICOS

Privilegiada pelo Governo Federal

Vende os seus productos sem competencia de preços

Tem sempre em ser quantidade regular de productos fabricados, e acceita encommendas, sendo a base do fabrico dos mosaicos a cal, tornam-se por isto muito saudaveis á saúde; fabrica tambem mosaicos de cimento apropriados á pontes e calçadas.

Uma visita á exposição artistica desta cidade, convencerá aos que desejarem ter em suas casas um ladrilho de luxo e que não custa muito dinheiro.

Para encommendas e amostras, podem os freguezes dirigirem-se aos armazens ns. 13 e 15 á praça da Concordia, que encontrarão variados desenhos a escolher.

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODAS para a gua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora br[illegible], é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela, e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frasco.................. 3$000

« de uma duzia.................. 31$000

Grande depurativo de sangue

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte e onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das [illegible] SYPHILITICAS BOUBATICAS O ESOPHURSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E [illegible] CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE [illegible], e quér sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessoas [illegible] dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nos cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica Franceza—22 Rua do Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco.................. 2$500

« de uma duzia.................. 26$000

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'gua.

Taxas' fundidas e batidas

Taxas batidas sem cravação.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos no nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, e mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Piano

Vende-se um por preço modico; a tratar na redacção do «Diario».

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

na mesma alfaiattaria alugam-se casacas, etc etc

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

MUTILADO

ILEGIVEL

Ao commercio

Declaro pelo presente, que tendo-se dissolvido amigavelmente a sociedade que girava nesta praça sob a firma de Nova, Maia & C.ª, della retiraram-se os socios José Maria Sobrinho, solidario e José Anastacio Ferreira da Costa, de industria pagos e satisfeitos de seus capital e lucros e isentos de qualquer responsabilidade; ficando o activo e passivo da mesma firma a meu cargo exclusivamente.

Recife, 11 de Janeiro de 1898.

Manoel Martins da Nova.

Attenção

Vende-se a catraia denominada—Linda Flor—com 6 remos, 2 croques, guarda patrão, leme e tapetes, em bôas condições, propria para conducção de passageiros, uma das melhores embarcações para corrida; a tratar no Caes 22 de Novembro, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, com Clemente Barbosa da Costa.

Ao commercio

O abaixo assignado, pelo presente declara ao corpo commercial desta praça, que nesta data comprou ao Sr. Adelino Mendes de Oliveira, seu estabelecimento de molhados sito a rua Velha n. 77, livre e desembaraçado de qualquer onus, quem se julgar prejudicado apresente sua reclamação no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 12 de Janeiro de 1898.

Manoel Valente da Cruz.

Ao commercio

O abaixo assignado, pelo presente declara ao corpo commercial desta praça que nesta data vendeu ao Sr. Manoel Valente da Cruz, seu estabelecimento sito a rua Velha, n. 77, livre e desembaraçado de qualquer onus, quem se julgar prejudicado apresente suas reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 12 de Janeiro de 1898.

Adelino M. de Oliveira.

Professora

Precisa-se de uma para leccionar portuguez, francez, trabalho de agulha e piano; trata-se na rua Visconde de Goyanna n. 197.

Aviso aos incautos

Previne-se que ninguem faça negocio com a casa da rua do Forte n. 16, sem primeiro entender-se com o abaixo assignado, que é o seu verdadeiro e legitimo dono e reside á travessa de S. José n. 28.

Abdias José da Silva Freire.

Aluga-se

Uma casa nova sita á rua do Rio, na Torre, proxima á Fabrica de Phosphoros; a tratar com Gomes & Irmão, á rua de S. José n. 2.

Polvora

Da Companhia Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombardas.
Qualidades garantidas.

Piano

Vende-se um de bom fabricante e já um pouco usado, por preço commodo; a tratar no escriptorio da redacção deste *Diario*.

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Fabrica de descaroçar algodão

Vendem-se os machinismos para uma fabrica de descaroçar algodão constando de:
1 locomovel de 8 cavallos.
1 machina de 60 serras.
1 dita de 30 ditas.
Ambas com alimentador e empastador.
1 machina de limpar caroços.
1 prensa e outras peças avulsas.
Para ver na fundição dos Srs. Cardozo & Irmão.
Trata-se na rua Duque de Caxias n. 52.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Tres burros furtados

Na noute de 30 para 31 de Dezembro proximo findo, furtaram do cercado do engenho Tapugi de Cima, do municipio do Cabo, tres burros com os signaes seguintes:

O primeiro, russo, com malhas, novo, tamanho regular, com marcas de cangalha, carnudo, com tres ferros;

O segundo, castanho, andrino, corcundo, descarnado, com marcas de cangalha, muito ardigo, com dous ferros;

O terceiro, castanho amarello, pequeno, carnudo, passeiro, bem ardigo, limpo, com dous ferros.

Pede-se as autoridades policiaes que se os virem apprehendam-os e aos particulares roga-se se os virem ou tiverem noticias, de communicar ao dono, no engenho Tapugi de Cima, ou ao Recife, ao Sr. Adolpho Mendes de Hollanda, na rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar.

Gratifico as despezas que fizerem.

Tapugi de Cima, 2 de Janeiro de 1898.

Manoel Caetano de Hollanda Cavalcante

Major Felippe de Azevedo Faro

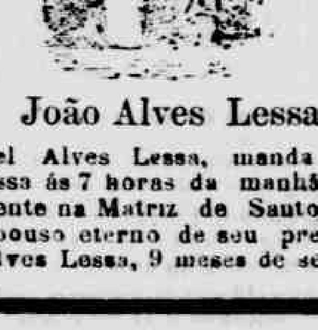
Gonçalo Paes de Azevedo Faro, Idalina de Souza Leão Faro, Augusto de Souza Leão Faro, Adolpho de Souza Leão Faro, Laura de Souza Leão Faro, Alfredo de Souza Leão Faro e Abelardo de Souza Leão Faro, feridos pelo mais doloroso sentimento pelo fallecimento de seu muito querido e idolatrado pai, sogro, padrinho e avô **Felippe de Azevedo Faro**, convidam a seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar no Mosteiro de São Bento, em Olinda, sexta-feira 14 do corrente, ás 6 e 8 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, e desde já agradecem ás pessoas que praticarem esse acto de religião.

João Baptista Gomes Penna

Lucina Leopoldina Baptista Penna, seus filhos e filhas, noras, netos e sobrinhos, presentes e ausentes agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada, os restos mortaes de seu presado esposo, pai, sogro, avô e tio João Baptista Gomes Penna e de novo os convidam para assistirem ás missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na sexta-feira, 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na matriz de Nossa Senhora das Graças e as 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, 7º dia de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

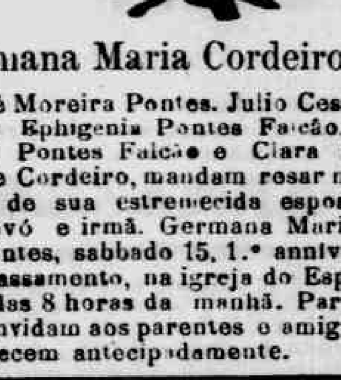
Dr. Francisco Apolonio Jorge

José Fernandes Salles Jorge e suas filhas, Sebastião Alves da Silva Filho sua mulher e filhos, Luiz Ferreira Gomes da Silva sua mulher e filhos, Joaquim Monteiro da Cruz sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram accompanhar até a ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado primo e amigo Dr. Francisco Apolonio Jorge, e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na cidade de Olinda, na igreja do Bom-Fim e aqui na igreja de Nossa Senhora da Soledade, sexta-feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã. Desde já se confessam sinceramente agradecidos.



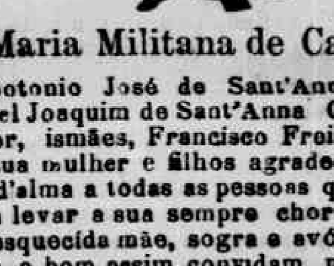
João Alves Lessa

Manoel Alves Lessa, manda celebrar uma missa ás 7 horas da manhã do dia 14 do corrente na Matriz de Santo Antonio, pelo repouso eterno de seu presado filho João Alves Lessa, 9 meses de seu fallecimento.



Germana Maria Cordeiro Pontes

José Moreira Pontes, Julio Cesar Falcão, Isabel Ephigenia Pontes Falcão, Adalgisa Clara Pontes Falcão e Clara Maria do Monte Cordeiro, mandam resar missas por alma de sua estremecida esposa, sogra, mãi, avó e irmã, Germana Maria Cordeiro Pontes, sabbado 15, 1.º anniversario de seu passamento, na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã. Para assistil-as convidam aos parentes e amigos a quem agradecem antecipadamente.



Maria Militana de Castro

Theotonio José de Sant'Anna Castro, Manoel Joaquim de Sant'Anna Castro, sua mulher, irmães, Francisco Freire da Cunha, sua mulher e filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram levar a sua sempre chorada e jamais esquecida mãe, sogra e avó á morada eterna, e bem assim convidam para assistirem as missas do setimo dia, que mandam resar na Igreja dos Martyrios, pelas 7 1/2 horas do dia 15 do corrente, confessando-se desde já eternamente gratos.

Aluguel rasoavel

Aluga-se a pequena familia um bom commodo; a tratar na rua de Hortas n. 66, 1º andar.

Mechanico

Precisa-se para administrar uma uzina fóra deste Estado; para informações, trata-se com Alfredo Ferreira de Almeida, rua do Bom Jesus n. 45 1º andar, escriptorio.

Serralheiros

Na Fabrica Paulista precisase de dous bons serralheiros, a tratar na mesma.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarrho, etc.
PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
O MAIS RICO EM CREME

Acha-se no Brazil, em todas as Pharmacias, Drogarias, Especiarias e armazens de chá. - Por Atacado: 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificação. PARIS 49 rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO — MARCA DE FABRICA — *40 Annos de Exito* — SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **cauterio** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas Fraqueza e Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Pello**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 5 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré 275, e em todas as Pharmacias.

CHLOROSIS Côres Pallidas — **ANEMIA** — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e C. 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

Segundo a Opinião dos Professores

BOUCHARDAT	GUBLER	TROUSSEAU	CHARCOT
Tr. Pharm., pag. 300	Comm. do Codex, pag. 813	Therapeutica, page 214	Clinica da Salpetrière

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso

das **NEVROSES**, das **NEVRALGIAS**, da **NEURASTHENIA** — Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos, Chorêa, Convulsões. Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de *PIERLOT, purgativo seguro e agradavel*

LANCELOT & Cie, 26, rue St-Claude, PARIS.— Deposito em Pernambuco: [illegible] & Cie e em todas pharmas.

SÂNDALO MIDY

O unico preparado com o celebre Sândalo de Mysore

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do côlo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sandalos impuros ou associados a outros medicamentos.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

Em todas as Pharmacias

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos. DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

E. HARAN

12, rue Lacépède, PARIZ

FABRICA GERAL de INSTRUMENTOS De CIRURGIA e de APPARELHOS de MEDICINA

ORTHOPEDIA, PROSTHESE, BIQUEIRAS, MULETAS, ETC.

Fabrica especial de Pernas de páu,

FUNDAS, ESPARTILHOS, CINTURAS, MEIAS PARA VARIZES, COADÔRES, DOUCHES, OURINÕES, E TODOS OS ARTIGOS DE HYGIENE.

APPARELHOS ESTERILISADORES DE LEITE

BREVETE S. G. D. G.

Catalogos illustrados em casa de FARIA SOBRINHO & Cia.

SAUDE DAS SENHORAS

APIOLINA DE CHAPOTEAUT

(Differente do Apiol)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as epochas menstruaes, compromettendo tão frequentemente a saude das senhoras.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

PERFUMARIA RIGAUD

Novos Extractos Finos PARA LENÇO

VIOLETA BRANCA

Perfumes de Birmania.
Muguet des Bois.
Louis XV.
Graciosa.
Lucrecia.
Ascanio.
Ylang Ylang.
Lilas de Perse.
Iris Blanc.

Sabonetes e Pó d'Arroz com os mesmos Perfumes

RIGAUD & Cia — Perfumistas
8, rua Vivienne, em Paris

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,
Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

A HEMOGLOBINE

Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

GELEIRA SCHALLER

para Casas de campo, produz de *0,500* á *8* kilogr. de *GELO, SORVETES, BEBIDAS GELADAS, com o emprego de um sal inoffensivo.*

232, rue St-Honoré. PARIZ. — Prospecto sem despeza

Compra de Mel

The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.º andar

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas com a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no no empobrecimento do sangue.

Sã empregadas com o maior successo para cura da Anemia Chlorosas Pallidez, conhecidas frialdade, amarellidão a opilição e a hydropisia resultado desta molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as creanças debeis, pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DÉPOSITO

Botica Franceza 22—Rua d Bom-Jesus

Sitio e casa.

Aluga-se um bom sitio com importante casa e dependencias, na Casa Amarella e uma casa na Baixa Verde n. 19; a tratar na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Bronze velho

Compra-se qualquer quantidade, paga-se bom, á rua do Vigario n. 17, armazem.

Liquidação para acabar NA LOJA DOPOVO

Os proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento tendo resolvido liquidar todas as fazendas que tem em deposito para não entrar em balanço fazem uma reducção de 50 % nos preços, e pedem aos seus numerosos freguezes para se prevenirem de fazendas boas e preços sem competencia.

Eis a lista de alguns artigos:
Brim americanos para roupa de homens e meninos a 400 rs. o covado.
Ditos de linho a 600, 800 e 1$000 o covado.
Setinetas lisas todas as cores a 400 e 500 réis.
Sobre as ondas, lindas phantasias para vestidos a 600 réis o covado.
Ricas sedas furta cores e lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Fustão de cordão, de cór a 600 réis o covado.
Bramante puro linho 2 metros de larguras a 4$000 o covado.
Lindas etamines de cores do custo de 1$500 a 700 réis o covado.
Brilhantina branca, lavrada, para vestidos de noiva a 00 réis.
Cretones verdadeiros francezes a 500 rs. o covado.
Sargelina todas côres a 400 rs o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça.
Vistuarios de Jercey para meninos a 10$000 um.
Mantilhas pretas e de cor a 2$000 uma.
Cortes de casemira ingleza, para calça a 10$000 um.
Bramante trançado 4 larguras a 2$500 o metro.
Finissimos córtes de cachemira bordadas a seda 20$000 um.
Retalhos de sedas finas por todo preço.
Meias pretas para homens a 8$000 a duzia.
Ditas de córes para homens, a 12$000 a duzia.
Crepes inglezes para cobertas a 800 réis o covado.
Merinós lisos, pretos e de cór 2 larguras pura lã, 1$000 o covado.
Ditas lavrados pura lã 2 larguras 1$200 o covado.
Espartilhos finos a 8$000 um.
Camisas brancas peito de linho a 5$500, e 6$500 uma.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Grande pechincha em colxas e toalhas.
Etamines brancas arrendados a 500 e 600 réis o covado.
Casemiras de cór com 2 larguras para roupa de homem 3$500 o covado.
Cobertas de cor para cama de cazal a 5$000 e 6$000, um.
Atoalhado branco lavrado para mesa a 3$000 o metro.
Dito de cór, para mesa, a 2$400 o metro.
Guardanapos de linho de cor e brancos.
Lenços, meias, ceroulas, chambres, guardapós, gravatas, camisas de meia e muios outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sem ja

Casemisa para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor paedrões inteiramente novos.
Brins de todas as qualidades.
Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homns e meninos.
Camisas de ponto de malha, Sport.
Profusão de modellos de collarinhos e punhos , que ha de mais moderno.
Peitilhos de todos os gostos.
Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.
Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.
Gravatas, meias, atoalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.
Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc..

Cerveja Bavaria de S. Paulo

A unica **cerveja nacional** que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.

GARRAFAS LEGITIMAS! PREÇO REDUZIDO!

Unico agente em Pernambuco:

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom-Jesus 62, 1.º andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

ELIXIR ESTOMACAL DE SAIZ DE CARLOS

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do **Estomago** e dos **Intestinos**, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. **Cura** as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a **Dysenteria**, as ulceras do estomago e dyspepsias. **Cura** a anemia. **Cura** o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.

Successo maravilhoso. Phie SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.

Depositarios em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.

DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brazil.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas cores de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs. o covado!
Casmiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linhos, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1.º andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Escriptorio de Commissões Consignações

Unico Concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco

Artigos para installações de gaz, agua, etc.

Campas electricas, etc.

MANTEIGA SUPERIOR de ISIGNY

LEPELLETIER

Casa estabelecida em 1830

Esta bem conhecida e acreditada **MANTEIGA**, vende-se nos principaes **Armazens de Estiva e Mercearias do Brazil.**

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

EXTRACÇÕES

Nas terças e sextas-feiras

ÁS 2 HORAS

Acceitam-se agentes, dando-se vantajosa commissão.

Os pedidos devem ser dirigidos aos abaixo assignados, na thesouraria das loterias, á rua Conselheiro Dantas n. 35.

João V. dos Santos Braga.
Manoel Gomes Ribeiro.

Endereço telegraphico—**BRAGA.**

Esta loteria tem venda franca na Capital Federal.

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendoser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivs, carros, etc. etc.

Fornecem as abricas allemães

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

ar assú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonila, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça cauto

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL

QUE SE APRESENTA

AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

E MAIORES

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 %, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ o 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de das larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ o 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem concurrencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

FOLHETIM (15)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

XI

(Continuação)

— As bancas da Allemanha estão agora fechadas... Portanto, regressará a Pariz.

— Para frequentar as batotas.

— Justamente.

— Agora, disse Panafieu, comprehendo as suas primeiras questões.

— Pois bem. Que julga devamos fazer?

Panafieu reflectia.

Apóz alguns minutos de hesitação, disse de repente:

— Escutem: as informações mais uteis não as encontrei nos papeis que me deram. Sou forçado a introduzir na minha linguagem as mesmas reticencias que os senhores; portanto, sejam indulgentes para o que lhes vou dizer.

Os dous irmãos escutaram attentamente, depois de terem feito um gesto de acquiescencia ao pedido de Panafieu.

Este proseguio:

— Madame Mazel, penso eu, não morreu das facadas que recebeu.

— Que diz!

— A verdade. Ella foi morta por um golpe conhecido de um assassino impossivel de achar-se, golpe que a gente do *Gato damnado* denomina o *trabalho de fulano*. As innumeras facadas só tinham por fim dissimular o golpe mortal, o qual podia denunciar o autor do crime.

— Oh! E' muito curioso e importante o que nos está a dizer.

— Bem o sei. Se pelas deducções ulteriores, eu verificar o que digo, juro pelo meu sangue, pela minha vida que havemos de encontrar o verdadeiro culpado.

— Qual é este golpe mysterioso?

— Só amanhã lh'o poderei dizer.

— Entretanto, convem apressar-se.

— Tem razão.

— Se quizer, hoje mesmo visitará a casa.

— Quero.

— Pois bem, esta noite, á hora em que o crime foi commettido, iremos juntos á avenida Friedland :... e eu restabelecerei o crime...

— Bem!

— Algum dos senhores vio o quarto do crime quando o corpo ainda lá estava?

— Sim, respondeu Vicente, fui chamado de manhã e encontrei o quarto na desordem produzida pelo crime.

— Vio o corpo?

— Vi.

— Bem. Neste caso não precisamos de mais ninguem... eu me retiro, e virei buscal-os aqui á meia noite.

— Está dito.

— Por que não passa o dia comnosco? perguntou Carlos.

— Tenho a fazer muitas cousas que me serão uteis á noite.

Panafieu sahio, e os dous irmãos ficaram sós.

— Que pensas tu de tudo isso? perguntou o mais velho.

— Penso que esta noite ficaremos inteirados.

— Porém as maneiras estranhas desse homem não te parecem suspeitas?

— Certo que não. Nós tambem tivemos com elle maneiras estranhas.

Vicente abanou silenciosamente a cabeça, depois murmurou:

— Emfim... á noite veremos.

Emquanto isso, Panafieu se recolhia ao seu domicilio; Mlle. Elisa tinha sahido.

Tirou, de uma mala collocada sob a cama, um pequeno pacote, que metteu no bolso, dizendo:

— Havemos de ver... Seria exquisito!

Depois, de um masso de papeis, tirou uma folha coberta de uma fina escripta.

— Mettamos bem isso na cabeça! E leu-o attentamente da primeira a ultima linha.

XII

No dia seguinte, á uma hora da madrugado, um fiacre parava em frente de um predio da avenida Friedland.

A casa parecia deshabitada, as persianas estavam hermeticamente fechadas, e a herva crescia no interticio das pedras em frente á porta.

A entrada do rez do chão que dava para os aposentos de Mme. Mazel estava á direita; á esquerda se via uma pequena porta, era a entrada para os commodos do segundo e terceiro andares.

As janellas desses commodos tinham, persianas arregaçadas; através dos vidros lobrigava-se algo do interior.

Os dous andares superiores tinham moradores; o primeiro e o res do chão estavam fechados ha 18 mezes, desde a época do crime.

Mas, naquella noite, percebia-se no interior uma fraca luz.

Quando o fiacre parou, a porta se abrio logo.

Panafieu e os dous irmãos Lebrun desceram do carro e, tendo despachado o cocheiro, entraram na casa.

Fôra a criada dos dous irmãos quem, enviada por elles, havia illuminado os aposentos e viera abrir a porta.

Fechada esta, Vicente disse a Panafieu:

— Aqui estamos.

Panafieu respondeu:

— Precisamos desta mulher?

— Não.

— Mande-a embora.

A velha criada recebeu com prazer a sua ordem de partida.

Ao ficarem sós, Panafieu olhou em roda.

Estavam em uma grande ante-camara pintada á imitação de marmore, tendo ao assoalho um grande tapete de crinas, com tres portas de communicação.

— Vejamos, disse Panafieu, quero orientar-me de accordo com o que li.

Esta porta á minha esquerda é aquella que permitte entrar nos aposentos particulares sem passar pela saleta de recepção.

Abrio a porta, examinou, e disse:

— E' isto mesmo.

Depois, fazendo o mesmo com a porta da direita:

— Esta dá para a pequena escada que conduz directamente á sala de jantar do 1.º andar. Nós vamos entrar pela porta do meio.

Panafieu entrou acompanhado pelos dous irmãos.

Era uma sala forrada de tapeçarias algerianas.

Reconheço-a! E' a sala de fumantes, cujas janellas dão para o jardim. Era aqui que recebiam a gente nova; os frequentadores eram immediatamente conduzidos pela pequena escada até á sala de jantar, de onde entravam no salão.

Sómente o Sr. Cornille Lebrun e o padre Poulard tinham o privilegio de passar pela porta da esquerda. Andavam por toda a casa sem que fossem vistos.

— Ah! Sr. Panafieu, como estudou bem o plano da casa!

— Já vieram aqui?

— Uma unica vez.

Com a vela na mão, Panafieu abrio a porta que se achava á sua esquerda e os tres homens se encontraram em largo corredor, chamado galeria por causa de alguns máos quadros que pendiam das paredes.

Seguiram o corredor, abriram uma porta feita de vitraes coloridos e encontraram os primeiros degráos de uma larga escada.

— E' isso mesmo... eis a escada.

Chegados ao primeiro andar, os tres homens se detiveram.

— Orientemo-nos, disse Panafieu; aquella porta do canto é a porta secreta do quarto, aqui está a porta do corredor, sobre o qual se abre a porta da copa. Sigamo-lo, nada temos a vêr na copa e cozinha.

Vejamos a sala de jantar.

Dizendo estas palavras, acompanhado pelos dous irmãos. Panafieu caminhou pelo corredor e entrou na sala de jantar.

Era uma sala ornada com gosto e com falso luxo. As paredes eram de madeira pintada, os bronzes da chaminé de zinco galvanisado.

— Ah! Eis a sala de jantar. Catita! disse ingenuamente Panafieu.

Os dous irmãos se entreolharam encolhendo imberceptivelmente os hombros.

Panafieu proseguio:

— Sigamos agora a porta da pequena escada. E' isso! Alli é a porta do grande salão em que se jogava.

Dizendo estas palavras, Panafieu abrio a porta do salão; este estava illuminado.

— Muito chic!

Era um grande salão banal das casas modernas, ouro e branco, cheio de falsos bronzes e bibelots sem valor artistico.

Duas mesas immensas occupavam o meio do salão e sobre esses se viam ainda os pequenos cofres nos quaes se guardam as fichas e as cartas.

Depois de ter examinado tudo, Panafieu disse:

— Tal e qual. Eis a sala do jogo. Os senhores sabem que, afinal de contas, isto era uma verdadeira batota, uma espelunca. Ah! No angulo da direita acha-se uma portinha que dá para o corredor... Eil-a... Subamos. Alli, ao lado, no corredor, uma porta que dá para o gabinete do toilette... Eil-a.

— Soberbo, exclamou Panafieu entrando, ainda se sente o perfume da dama!

Os dous irmãos, á medida que se approximam do local do crime, e que visitavam os differentes compartimentos onde tantas vezes estivera seu pai, tornavam-se mais sombrios e conservavam-se silenciosos.

(Continua).

Typ. do *Diario*.